ANO 33.º SÁBADO, 13 DE MARÇO DE 1954 N.º 11.233

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

# Uma nova guerra

## seria o fim da Civilização

## — *afirmou Malenkov*

MOSCOVO, 13.—Discursando ontem na Casa dos Sindicatos, o chefe do Governo soviético, Malenkov, depois de dar vários esclarecimentos acerca do plano quinquenal em curso, referiu-se á política internacional e disse: «Não é verdade que o género humano se veja reduzido a escolher entre estas duas alternativas: uma nova guerra mundial ou a guerra fria. Uma nova guerra, em virtude dos processos de guerra modernos, seria o fim da Civilização!»

Sublinhou, em seguida, a possibilidade dum «entendimento económico, pacífico, entre a U. R. S. S. e todos os países, inclusive os Estados Unidos», e afirmou que a União Soviética era inteiramente favorável ás conferências internacionais, «desde que os representantes dos diversos países gozassem direitos iguais e trabalhassem, com consciência, para que diminua a tensão internacional».

E acrescentou: «Foi de acordo com esta linha de conduta que a U. R. S. S. tomou parte na Conferência de Berlim e tornou possível a solução duma série de graves problemas internacionais. E é nesta ordem de ideias que damos grande importancia á próxima Conferência de Genebra. Mas o principal obstáculo a uma diminuição da tensão internacional é que os Ocidentais pretendem resolver os graves problemas do momento, mantendo-se agrupados num bloco militar que põe acima de tudo as considerações de índole militar e estratégica. Mas o que é mais grave, talvez o mais grave, é que os militaristas da Alemanha ocidental desempenharão um papel de relevo no bloco militar das forças ocidentais. E pretendem fazer-nos crer que a criação desta «pequena Europa» transformará a Alemanha num país pacífico! Mas pergunto, não se torna evidente e bem claro que a formação da C. E. D. permitirá á Alemanha tomar e anexar o que ela não pôde apanhar por meio da guerra? A União Soviética está firmemente disposta a opor-se a que a coberto da «pequena Europa», se forme uma grande e poderosa Alemanha agressiva».—(F. P.).

# Foram atacados

## sobre a Checoslovaquia dois aviões americanos

## que perderam o rumo

*WASHINGTON, 13.—Um comunicado do Departamento do Estado confirma que dois aviões militares americanos foram atacados na Europa, quando efectuavam um voo normal de treino. O comunicado diz que os dois aviões puderam, no entanto, aterrar normalmente e sublinha que não há outros pormenores além dos que mencionam que a cauda de um dos aparelhos foi atingida.*

*Funcionários americanos, na Alemanha e Austria, disseram hoje que os dois aviões atacados pertenciam á 6.ª esquadra americana, estacionada no Mediterraneo, e tinham tomado parte em manobras conjuntas. Os aparelhos, ao que parece, tinham perdido o rumo. Um deles sofrera avarias, depois de ter sido alvejado por um avião checo, mas ambos seguiram para a base aérea de Neubiberg, próximo de Munich. Os funcionários não sabiam se havia qualquer tripulante ferido.—(France Presse).*

### Protesto da Checoslováquia contra a violação do seu espaço aéreo

VIENA, 13.—A emissora de Praga informa que o Ministério dos Negócios Estrangeiros enviou ontem á embaixada dos Estados Unidos uma enérgica nota de protesto contra «uma grosseira violação do espaço aéreo checoslovaco, ontem, por dois aviões militares americanos».

A rádio de Praga disse que a nota de protesto declarava que em 12 de Março, ás 13 e 30, dois aviões americanos, vindos da zona dos Estados Unidos na Alemanha, tinham passado sobre Domazlize, voltado para Leste, so-

(Continua na ultima página)

# Desabaram duas tribunas

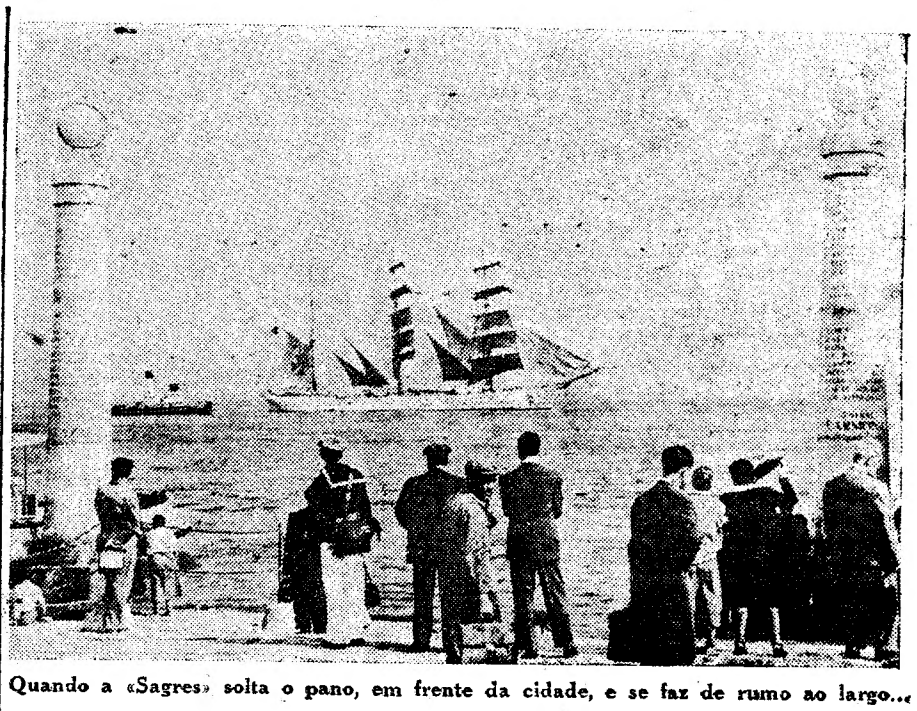
## durante uma festa em honra da rainha Isabel

CAIRNS (Norte de Queenslandia), 13.—Centenas de homens, mulheres e crianças foram atirados para o chão quando desabaram duas tribunas, no momento em que a rainha Isabel e o duque de Edimburgo assistiam aqui hoje a uma exibição de danças, em Parramatta Park.

Quando enfermeiros de uma ambulancia tratavam feridos de uma tribuna, desabou outra, do outro lado do terreno. Foram tratadas muitas pessoas no local, de golpes, contusões e distensões, mas não se conhece ainda o numero exacto das vitimas. Uma noticia diz que foram conduzidas várias pessoas ao hospital.

Como é natural, a rainha e o duque estavam muito impressionados, ao verem tratar os feridos, embora continuasse a exibição.

Antes de se retirar a rainha declarou ao Mayor que estava muito preocupada com o desabamento das tribunas. Os visitantes reais estavam a assistir a uma exibição de baile de roda de 500 crianças, quando abateu a segunda tribuna.—(Reuter).



**Quando a «Sagres» solta o pano, em frente da cidade, e se faz de rumo ao largo...**

# A «Sagres» volta ao mar

## depois de ter recebido beneficiações

## para prosseguir na sua missão

## *de fazer marinheiros*

Um dos mais famosos estrategas navais do nosso tempo—o almirante italiano Fioravanzo—escreveu algures que a primeira escola cuja vida o marinheiro deve sentir palpitar, é o navio á vela.

Outro camarada seu, não menos notável pelos ensinamentos que ditou—Oscar di Giamberardino—deixou estas palavras no seu livro «A arte da guerra sobre o mar»:«*Nos tempos relativamente recentes, da Marinha á vela, a primeira qualidade que se exigia ás guarnições dos navios de guerra era a capacidade de manobrar o pano. Por consequencia, essas guarnições tinham de ser constituidas por bons marinheiros, habituados ás coisas dificeis e ás fadigas da vida a bordo*».

Poderão dizer os adversários da escola de vela que assim tinha de ser, então, porque o unico meio de propulsão era o pano que se soltava nas vergas dos mastros mas, a esses, ainda o almirante Giamberardino responde nesse mesmo livro quando nos diz: «*Com o desaparecimento progressivo dos navios á vela, os bons marinheiros tornaram-se menos numerosos*».

A Marinha militar exige, na verdade, duas educações distintas para aqueles que a servem: uma, é a de ser técnico, outra é a de ser *marinheiro* na verdadeira acepção da palavra. A primeira adquire-se, em teoria, nas escolas da especialidade, e completa-se, na prática, a bordo dos navios militares; a segunda, só se obtem com uma vida intensiva de mar, em contacto com as digiculdades e com os encantos da navegação, e isso, verdadeiramente, só se aprende nos navios de vela. Um moço que tenha moldado a sua personalidade, o seu carácter e o seu espirito marinheiro, sobre um navio de vela, trepando aos altos mastros para desenrascar o pano, atingindo o bico do gurupez com o navio a caturrar ou familiarizando-se com as escadas dos paus de surriola para saltar nas embarcações a baloiçarem-se sobre o mar cavado, encontra-se apto a receber os ensianmentos técnicos e a regressar ao mar com todas as caracteristicas de um *marinheiro completo*.

É isto que se tem procurado e conseguido fazer a bordo do nosso veleiro-escola da Marinha militar—a «Sagres»—em boa hora incorporada no nosso efectivo naval, por um homem que tinha das coisas do mar uma noção exacta—o ministro Pereira da Silva. Mas, nesses tempos perturbados, tudo era dificil de conseguir. Uma coisa que hoje seria um facto quase banal era então uma «lança em Africa»... Por isso, só mais tarde a obra se completou quando o ministro Magalhães Correia dotou a «Sagres» com os indispensáveis motores (ainda que Vasco da Gama e Pedro Alvares Cabral nunca tivessem sabido o que isso era), e os ministros que lhe sucederam, até á actualidade, lhe in-

(Continua na página central)

## *O duelo Stevens-McCarthy*

# O Exército passou ao ataque

## e o senador à defensiva

WASHINGTON, 13—Neste momento, o senador McCarthy parece estar na defensiva. Ainda há pouco tempo era de tal ordem a sua influência no Governo americano, que este teve de recorrer a expedientes para que um ministro (o secretário do Exército, Robert Stevens) ficasse fora do alcance de dois rapazes cujos unicos títulos de autoridade resultam de ser colaboradores do senador.

Roy Cohn e David Shine já eram conhecidos. No ano passado, instalaram-se como inquiridores plenipotenciários nos gabinetes dos diplomatas de mais elevada categoria das embaixadas americanas na Europa ocidental. A sua passagem fez muito ruido e deu-lhes publicidade. Conseguiram «correr» com alguns funcionários subalternos. Roy Cohn e David Shine são dois advogados muito novos, e desempenham as funções de «conselheiros» da subcomissão de inquérito do senador McCarthy. Acontece, porém, que David Shine foi chamado para o serviço militar, como qualquer outro Americano. Entrou para o serviço como recruta, e está presentemente em manobras no campo militar de Gordon, na Geórgia.

Recentemente, houve querela entre o senador McCarthy e o secretário do Exército, Robert Stevens. Nessa altura, a Imprensa americana falou de «capitulação» do Exército em face de McCarthy. A partir de sexta-feira de manhã, o Exército passou ao contra-ataque. Publicou um documento de 34 páginas que relata as intervenções do senador e de Roy Cohn para obter um tratamento de favor para David Shine: o posto de tenente, manutenção na Metrópole e, por agora, dispensa dos serviços normais do soldado e concessão de licenças especiais. As intervenções do senador fizeram-se principalmente por telefone, mas as conversações foram metódicamente registadas...

O relatório do Exército constitui um

(Continua na ultima página)

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

# Barbara e Rubirosa

## já estão separados

NOVA YORK, 13—Sabe-se, de fonte segura, que a multimilionária Barbara Hutton se separou já do seu quarto marido, o diplomata dominicano, Porfirio Rubirosa, com quem casara recentemente. Por outro lado, o «New York Daily Mirror» desta manhã diz que «os três meses de vida conjugal com Rubirosa custaram á riquíssima herdeira dos Estabelecimentos Woolworth's mais de um milhão de dólares». Aquele jornal diz saber, com efeito, que Barbara Hutton teria oferecido a seu marido, um avião particular que lhe custou duzentos mil dólares e que lhe dera vários presentes num valor total de oitocentos mil dólares.—(F. P.).

# Pequenas noticias

## PELA POLICIA

MAIS UM CONTO DO VIGÁRIO — O sr. Manuel Furtado Pacheco, natural de S. Miguel, de passagem por Lisboa, foi á Junta de Emigração tratar de uns assuntos e, quando vinha a sair, foi perseguido por dois individuos até á Praça Afonso de Albuquerque. Entabularam ali conversa e os dois desconhecidos logo lhe pediram o favor de lhes ir rebater um vigésimo premiado com 30 contos, na impossibilidade de o poderem fazer por razões várias. Todavia, prometeram-lhe uma boa gratificação pelo trabalho. Entregaram-lhe depois uma porção de bocados de jornal envoltos num lenço no meio dos quais devia ir o vigésimo premiado, mas exigiram-lhe ainda a carteira que o intrujado lhes entregou com todo o dinheiro que tinha (2.250$00) como garantia até que voltassem. Como sempre, nunca mais os viu e acabou por ir queixar-se á Policia.

## PELOS HOSPITAIS

ATROPELAMENTO—No Hospital de S. José, onde está internado, foi hoje identificado, Julio dos Santos Campos, vendedor ambulante, de 25 anos, ontem, atropelado junto do cinema Império e cuja identidade se desconhecia.

## CONFERENCIAS

O sr. Augusto Krusse Afflalo, realiza depois de amanhã, ás 21 e 30, na sessão mensal da Sociedade de Geografia, de Lisboa uma conferência sobre «O conhecimento pré-colombiano da América—Colombo». Será exibido o filme: «Voando para a América do Sul».

## FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se os seguintes bailes:

Hoje, á noite, nas Casas Regionais do Distrito de Coimbra, de Entre Douro e Minho e do Algarve; ámanhã, á tarde: na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, com a orquestra de Antoine Martin; na Casa do Alentejo; na Casa do Concelho de Tondela; na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, com a orquestra Costa Rica; na Sociedade Musical Ordem e Progresso; e no Grupo Antónios de Portugal; e ámanhã, á noite: no Clube Estefania, com a orquestra Monte Carlo; na Casa de Ferreira do Zêzere; no Sporting Clube da Penha, com o conjunto musical «Trocistas»; e na Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense, na Cruz Quebrada, com o conjunto «Donald-Jazz».

## BAILE DE ESTUDANTES

Um grupo de alunos do Ensino Tecnico promove amanhã, a partir das 16 horas, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, na Rua Camilo Castelo Branco, 33, um baile de «Mi-Carême», que terá a colaboração da orquestra Big-Ben, com o seu pianista e cantor Manuel Viegas.

## RÉCITA DO PESSOAL DOS TELEFONES

O Grupo Desportivo do Pessoal da Companhia dos Telefones leva a efeito, no próximo dia 16, no Estrela Hall, na Rua Saraiva de Carvalho, 58, pelas 21 e 30, a representação da peça policial «Quem matou?», de João Carlos de Chaby.

# Vida musical

## A orquestra Hohner, no Coliseu

Voltou, ontem, ao Coliseu, a magnífica orquestra sinfónica alemã Hohner, admirável conjunto de virtuoses do acordeon, que interpreta as mais difíceis e variadas peças musicais.

O publico acorreu em massa e vibrou de entusiasmo com a execução de obras de Wagner, Ravel, Strauss, Falla, Rossini, Mozart e outros compositores. A musica, através daqueles instrumentos, como que resulta mais fresca, ligeira, cristalina e também mais majestosa e vibrante. Dir-se-ia até que tem mais cor e expressão. Seja como for, a orquestra Hohner consegue verdadeiros prodígios. Admirável de técnica e sensibilidade a direcção de Rudolfo Wurthner. Solistas excelentes. A assistência, empolgada, fez bisar vários numeros do programa. Esta noite, haverá novo concerto com programa diferente.

## O «Retábulo» de Falla no Instituto Superior Tecnico

Realiza-se na próxima quarta-feira, pelas 18 horas, no Anfiteatro de Química do Instituto Superior Tecnico, e promovida pela respectiva Associação de Estudantes, uma sessão fonográfica, dedicada a uma das obras capitais da musica espanhola: o «Retábulo de Mestre Pedro» de Manuel de Falla. O crítico musical Nuno Barreiros ilustrará o seu comentário com projecções e ainda com obras de diversos estilos. A entrada é livre.

# Vida mundana

CASAMENTO

Na capela do Palácio Nacional de Queluz, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria José Felguciras Gayo Costa Palmeira, gentil filha da sr.ª D. Maria José Machado Pais de Araujo Felgueiras Gayo da Costa Palmeira (Fervença) e do sr. Mário da Gama Lobo Costa Palmeira, com o sr. dr. Ramiro Correia de Sá Teixeira Vieira de Sousa, advogado, filho da sr.ª D. Aida Natália Correia de Sá Teixeira Vieira de Sousa e do sr. dr. Armando Vieira de Sousa, notário em Cascais.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, sua tia, sr.ª D. Lucia Borges Vinagre, e o banqueiro portuense, sr. Delfim Vinagre; e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Augusta Duarte Martins e o comendador sr. Duarte Martins. Foi celebrante o secretário da arquidiocese de Braga, sr. dr. Sebastião Cruz, capelão da casa, naquela cidade, do conceituado comerciante e proprietário, sr. Nogueira da Silva.

Em seguida, foi servido aos convidados, no Restaurante-Cozinha Velha do referido palácio, um finissimo copo-d'água, após o que os nubentes partiram para o Algarve, onde vão passar a «lua de mel».

UMA RECEPÇÃO NA NUNCIATURA

Dentro do programa comemorativo do 15.º aniversário da coroação do Papa Pio XII, o sr. Nuncio Apostólico dá recepção esta tarde a um numeroso e escolhido grupo de convidados. O acto efectua-se no palácio de Nunciatura, na Avenida Luís Bivar.

DR. SILVA TAVARES

Em viagem de estudo a clinicas hospitalares alemãs, parte brevemente para Hamburgo, o sr. dr. Silva Tavares.

# FILATELIA

## Inaugura-se amanhã a 1.ª Exposição Filatélica Regional de Torres Vedras

Amanhã, domingo, pelas 14 horas, inaugura-se a 1.ª Exposição Filatélica Regional de Torres Vedras, que está despertando grande interesse em todo o País.

Com uma comissão de honra constituída pelos srs. Rogério de Figueiroa Rego, presidente da Camara Municipal de Torres Vedras, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, presidente da direcção do Clube Filatélico de Portugal, e dr. Augusto Maria Lopes da Cunha, director da Biblioteca Municipal, aquela exposição foi organizada pelos srs. António Hipólito Junior, António Teixeira de Figueiredo, José Hipólito, José Carlos Correia da Silva e Leonel de Freitas Sampaio Trindade.

As participações, muitas e valiosas, serão classificadas por um juri, constituído pelos srs. prof. dr. Carlos Pinto Trincão, Henrique Barbosa de Mendonça, brigadeiro José da Cunha Lamas, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho e major Francisco Roma Machado Cardoso Salgado.

Haverá um unico expositor de honra, o sr. prof. dr. Carlos Trincão, e uma secção dedicada á juventude.

Os prémios são constituídos pelas taças «Camara Municipal de Torres Vedras», «Clube Filatélico de Portugal», «Comendador António «Hipólito» e «Helder dos Santos Torres».


**CAIXA DE PREVIDÊNCIA**
**de Profissionais da Imprensa de Lisboa**

Reune-se no próximo dia 17, pelas 16 horas, em primeira convocação, a assembleia geral ordinária da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa, para discussão e aprovação do relatório e contas da gerência de 1953. Se não houver numero legal de sócios, a reunião efectuar-se-á no dia 31, á mesma hora. As contas encontram-se patentes na sede.

**LA DONNA**
MARÇO — 18$00

**PARIS-CHIC**
PRIMAVERA — 20$00

**JANINE**
PRIMAVERA 20$00

A venda nas boas tabacarias e no distribuidor exclusivo, Alberto Armando Pereira, Av. Ant.º Aug. Aguiar, 13, Lisboa. Pelo correio, mais 1$00 cada revista

PEÇA NO SEU **ALFAIATE**

SUPERBUS

TECIDOS EXCLUSIVOS

**DESPORTEX**
**SUPERBUS**
**CHAMPION**

**RESTAURANTE CASTANHEIRA**
ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 79168
Todos os dias: Menus variadíssimos desta casa
AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrilhantados pela «Orquestra Riviera», com o vocalista Manuel António sob a direcção de JORGE D'AVILA

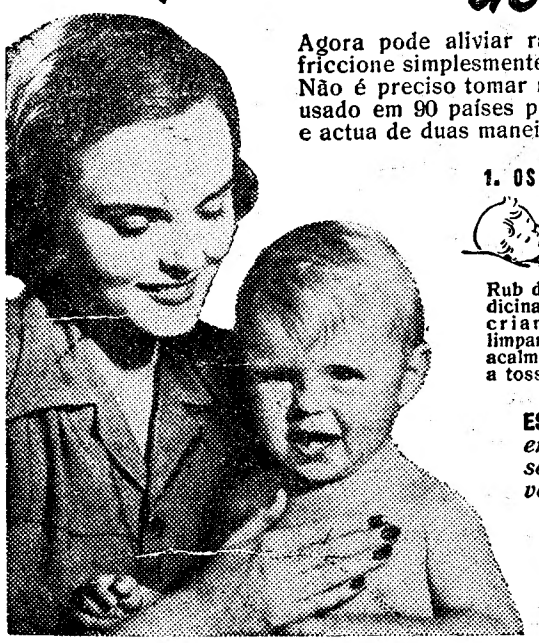
**Feira Popular**
Restaurante-esplanada pronto a funcionar, passa-se: Resposta a este jornal, ao n.º 234.

**ÁCIDO ÚRICO?**

Cautela! Comece já a tomar Sais Kruschen, pois eles activam as funções eliminatórias do organismo, desembaraçando-o de impurezas. Kruschen é uma combinação de sais minerais, sàbiamente doseados que auxiliam os rins no desempenho do seu trabalho normal. Acredite no que lhe afirmo:—se tomar, diàriamente, a pequena dose de Kruschen com o chá matinal, protege a saúde.

*Tome*
**KRUSCHEN**

*UMA Simples Fricção* **COMBATE CONSTIPAÇÕES** *de 2 maneiras!*



Agora pode aliviar ràpidamente a constipação de seu filho. Ao deitar, friccione simplesmente o seu peito, pescoço e costas com Vick VapoRub. Não é preciso tomar nada. Este remédio externo é tão eficiente que já é usado em 90 países por milhões de mães. O alívio começa ràpidamente e actua de duas maneiras ao mesmo tempo.

1. OS VAPORES MEDICINAIS SÃO INALADOS

Aquecido pelo corpo, Vick Vapo Rub desenvolve vapores medicinais que são inalados pela criança. Estes vapores limpam o nariz entupido, acalmam a garganta dorida e a tosse.

2. O PEITO É AQUECIDO COMO POR UMA CATAPLASMA

O peito da criança fica confortàvelmente aquecido enquanto Vick VapoRub actua entranhando-se na pele como uma cataplasma. Este calor que penetra por igual no peito dorido, ràpidamente o acalma.

**ESTA ACÇÃO DUPLA** *trás alívio, actuando enquanto a criança dorme. Na manhã seguinte, o pior da constipação muitas vezes já passou!*

**VICK VAPORUB**

FUTEBOL INTERNACIONAL

# A composição do grupo que joga amanhã em Bruxelas sofreu alterações

**(Do nosso enviado especial)**

BRUXELAS, 13.—A selecção portuguesa chegou a esta cidade, ontem, ás 20 horas. No aeroporto, onde fomos, a caravana portuguesa teve recepção modesta, por parte de três dirigentes Belgas e de alguns jornalistas.

Os jogadores portugueses gastaram um dia na viagem, quando podiam tê-la feito na véspera, em rápido voo directo, num avião de 80 lugares que conduziu, afinal, só dez passageiros.

Á sua chegada, os jogadores não sabiam, ainda, a constituição da equipa. O seleccionador esclareceu os jornalistas. Águas mostra-se desolado e disse-nos estar em excelentes condições de saude. Tendo treinado sempre, ele próprio se interroga sobre os motivos que levaram á sua substituição. No entanto mostra-se resignado, apesar de, segundo afirmou, ter estado sempre animado da melhor boa vontade.

Logo após a chegada, os dirigentes portugueses e belgas reuniram-se com os seleccionadores. Portugal propôs que, durante o jogo, se pudessem substituir o guarda-redes e mais dois jogadores. Após várias discussões, prevaleceu o ponto de vista belga, ou seja, a possibilidade de substituir o guarda-redes durante toda a partida e um outro jogador até ao 44.º minuto.

Os seleccionados portugueses estão em boas condições fisicas e, segundo o maçagista Marques, apenas existem duvidas no caso de Serafim, as quais só se poderão definir amanhã.

A equipa treinou, hoje, á 10 horas, durante dez minutos, no campo do Anderlecht, com capacidade para 34.000 espectadores e onde existem dois campos de treinos. Todos têm instalações eléctricas para a iluminação em jogos nocturnos.

A sessão de treino foi ligeira, tanto mais que fazia muito frio. Os jogadores deram algumas voltas ao campo, fizeram remates e passagens entre os médios, e os guarda-redes treinaram um com o outro. Valadas dedicou a sua atenção a Serafim, verificando-se que este já consegue fazer todos os movimentos, inclusive chutar com os dois pés. Sómente quando faz «sprints» sente ainda uma pequena dor. Verdade seja que Serafim já em Lisboa se sentia magoado.

A formação definitiva é a seguinte: Gomes, Virgilio, Passos e Carvalho; Castela e Eleutério; Vasques, Hernani, Martins, Matateu e Travaços.

Assim, verificam-se duas alterações de surpresa, notando-se que se andou a treinar em conjunto para, finalmente, se apresentar outro. Prevê-se que a unica substituição possivel seja aproveitada para trocar Matateu por Águas.

Durante o treino de hoje, o Clube Anderlecht ofereceu, no próprio campo, um chá aos dirigentes e jornalitas. Depois do treino, feito em terreno de relva mal tratada, a caravana portuguesa visitou o Estádio Heysel, onde se jogará, amanhã, e que se encontra todo embandeirado. A entrada flutua uma bandeira portuguesa de grandes dimensões.

Os jogadores e os técnicos nacionais pisaram o terreno, que é bom, apesar de ter pouca relva. A esta visita seguiu-se o almoço e, depois das 14 horas, houve passeio pela cidade, tendo a selecção assistido ao desafio de futebol entre o grupo sueco Kalmar e a equipa belga do Daring.

A ultima substituição alarmou o seleccionador Salvador do Carmo, que insistia no plano defensivo. Mesmo assim, deve jogar-se com quatro na defesa, ficando Eleutério atrasado.

Práticamente, jogaremos com dois médios—visto que Travaços recuará—e quatro jogadores no ataque. Tudo isto se apresenta muito confuso. Veremos como vai resultar.

Apesar da Imprensa local fazer poucas referências ao jogo, mantém-se o óptimismo belga. Os jornais de hoje destacam Travaços, que é apontado como figura capaz de obter um resultado. Dizem, também, que os Belgas deverão jogar mais em força e entusiasmo, do que com capacidade técnica, pois neste aspecto a selecção portuguesa é superior.

TAVARES DA SILVA

# DESPORTOS

FUTEBOL

**Começa amanhã a 2.ª fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão**

Ao cabo de 26 jornadas, o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão entra amanhã na sua segunda fase. Trinta e quatro equipas deixaram de pensar nesta prova, o que equivale a dizer que só seis dos 40 concorrentes, aspiram, ainda, ao titulo. São, como já se sabe, o Leixões e o Sporting de Espinho, da Zona A; os «Leões» de Santarém e o Torriense, da ZonaB; o C. U. F., do Barreiro, e o Juventude de Évora, da Zona C. Como se vê, Lisboa já não está interessada na prova.

O sorteio designou para amanhã os seguintes desafios:

**Sporting de Espinho-Torriense**
**«Leões»-Leixões**
**C. U. F.-Juventude**

Os dois primeiros desafios constituem autêntica novidade e não são, portanto, de fácil prognóstico.

Em Espinho defrontam-se duas equipas classificadas em segundo lugar em cada uma das Zonas (A e B). O Sporting local passa—e justamente—por ter um ataque bastante realizador, capaz de decidir um desafio. Os avançados do Torriense foram irregulares no capitulo de eficiência, pródigos nuns desafios e pobres noutros. Cremos que a sorte da luta dependerá da inspiração dos dianteiros de um e de outro lado.

Santarém assiste ao jogo que, pelo menos, teóricamente, se apresenta como de maior expectativa. É o unico em que se defrontam dois vencedores de Zonas. Nas ultimas saídas os escalabitanos actuaram de modo a inspirar maior dose de confiança aos seus adeptos. Desta maneira não há que descrer das suas possibilidades. Mas, o Leixões não será, por certo, adversário fácil.

No Barreiro, repete-se um desafio de há oito dias: C. U. F.-Juventude. Há uma semana registou-se um empate (2-2) que só pode servir para aguçar o interesse pelo jogo de amanhã. Cremos mais provável a vitória escassa dos barreirenses ou, até, novo empate.

**Duas selecções de juniores**

A Associação de Futebol de Lisboa organiza amanhã, no campo da Tapadinha, um festival que está a despertar enorme interesse e deve ser largamente concorrido.

Defrontam-se duas selecções de juniores—a nacional, que nos deverá representar no torneio mundial da Alemanha e a de Lisboa. As duas formações têm valor suficiente para fornecer um agradável desafio.

O festival inicia-se ás 15 horas e é antecedido de uma exibição das escolas do Benfica e do Sporting.

HÓQUEI EM PATINS

**O que se passou em Barcelona**

BARCELONA, 13 — Reuniu-se nesta cidade o Comité Internacional de hoquei em patins, constituido pelos srs. Sofié, da Belgica; Gaudêncio Costa, de Portugal; Bernheim, de Inglaterra; Mitchel, da Suiça, e o presidente da Federação Espanhola, Samaranch. Foi resolvido que sejam só 18 as equipas a tomar parte no próximo campeonato, as representativas da Argentina, Alemanha, Belgica, Brasil, Colombia, Chile, Dinamarca, Egipto, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Italia, Noruega, Portugal, Suiça e Uruguay.

Sendo o campeonato disputado por mais de 15 equipas, estas serão enquadradas em quatro grupos dos quais sairão os finalistas. A partir do próximo campeonato o primeiro grupo será constituido pelos seis primeiros classificados no de Barcelona.—(Efe).

VOLEIBOL INTERNACIONAL

# A França e a Holanda serão as adversárias das equipas portuguesas hoje no Pavilhão dos Desportos

No magnifico ginásio do Instituto Superior Técnico jogou-se, na noite de ontem, o encontro preliminar do importante torneio internacional de voleibol, que a Federação portuguesa, efectivamente num esforço digno do melhor cumprimento por parte de todos os adeptos da modalidade, organizou.

Defrontaram-se as duas equipas que Portugal inscreveu na competição.

**A equipa A,** envergou calções azuis claros e camisolas brancas, com as cinco quinas no peito, e alinhou, inicialmente, com os elementos seguintes: Nuno Barros (Técnico) cap.; André Mendes (Técnico); Jaime Duarte (L. Ginásio); José Barreto (Técnico); David Cohen (Técnico); e José Viana (Técnico).

**O grupo B,** equipado de calções azuis escuros e camisolas escarlate, com as quinas no peito, surgiu com os jogadores seguintes:

Mário Lemos (L. Ginásio) cap.; Mota Carmo (L. Ginásio); Fezas Vital (Sporting); Nuno Mota (L. Ginásio); Castro Pereira (Sporting); e Aníbal Rebelo (Sporting).

Como primeiro árbitro actuou José Falcão; como segundo, Francisco Teixeira.

O primeiro «set», sem decorrer com brilhantismo, foi, no entanto, agradável de seguir, e terminou com a vitória da equipa A, por 15-12.

No segundo «set», o grupo B fez substituir Castro Pereira por Walter Brandão, do Sporting de Espinho.

Esta partida teve um início prometedor, mas... entretanto, entravam no recinto os dirigentes e jogadores franceses, e, como por encanto, quer um, quer o outro «seis» luso deixaram de actuar com a vivacidade e harmonia que tinham posto na luta, até então.

Evidentemente que essa metamorfose imediata não foi provocada por imposição do sistema nervoso das doze unidades em exibição, mas, e a nossa perceptibilidade não deve ter-nos atraiçoado, a causa seria bem outra, certamente... O certo é que, sem prazer visual, o segundo «set» tornou a pertencer á equipa A, por 15-13.

Para o terceiro despique, os quadros apresentaram-se absolutamente outros, o que, quanto a nós, tem plena justificação.

Assim, o quadro A, estava assim constituído: José Frois (Técnico); Julio Soter (Leixões); José Aires (Técnico); Frederico Valsassina (Técnico); Julio Borges (Benfica); e José Pais (Técnico).

O grupo B apresentava a formação seguinte: Coelho Ferreira; José Borges (L. Ginásio); Machado da Costa (Sporting); Costa Pereira (Leixões); José Magalhães (Benfica); e Castro Pereira (Sporting).

Sem luzimento a turma B findou o «set» triunfante, por 15-9. Todavia, o grupo A, quando o marcador lhe era desfavorável por 4-11, alterou o seu «xadrez», passando este a ser assim: André Mendes, José Barreto, Jaime Duarte, José Frois, José Viana e David Cohen.

Na partida imediata, que foi a ultima, este «seis» ganhou, folgadamente, por 15-7.

Em virtude de considerarmos sem interesse não tecemos á volta deste encontro quaisquer comentários, até porque eles seriam, segundo pensamos, extemporaneos.

**O presidente da Federação portuguesa falou-nos sobre o torneio**

Após o encontro, o sr. coronel Carlos Afonso de Azevedo Cruz de Chaby, presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, e a alma desta competição—justamente o registamos—, anuiu ao nosso desejo, e disse-nos:

—«A Federação não desistiu, a certa altura, da iniciativa só para cumprir o que prometera—trazer a Portugal a bela equipa jugoslava. Pois, a sua efectivação acarreta tão extraordinários encargos materiais que, mui dificilmente serão compensados, mesmo tendo em consideração a grande afluência do publico.

«De resto, o interesse do torneio é tão grande ou tão pequeno, que a Federação francesa, em virtude de François Dujardin, o seu extraordinário jogador, de renome mundial, não ter podido acompanhar a equipa, pagou a esse jogador a viagem de avião. Parece-me, pois, que sobre a importancia que as nações intervenientes deram ao torneio, nada mais é preciso dizer...».—J. GRAIS.

**Os encontros de hoje**

Hoje, pelas 21,15, no Pavilhão dos Desportos jogam-se os primeiros encontros internacionais, a equipa B portuguesa defrontará a França; a equipa A terá como adversário a Holanda. Será, deste modo, a terceira vez que Portugueses e Holandeses lutarão entre si. Nos dois encontros Portugal venceu o primeiro por 3-1 (11-15; 15-12; 16-14 e 15-6); e o segundo triunfou por 3-0 (15-9; 15-7 e15-11).


# TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

**— TEMPORADA DE ÓPERA DE 1954 —**

AMANHÃ, Domingo, ás 16 horas — 1.ª tarde cultural, de assinatura da Ópera de M. MOUSSORGSKY:

**«BORIS GODOUNOV»**

**Intérpretes principais: NICOLA ROSSI LEMENI — RINA CORSI — NICOLA FILACURIDI — RAFFAELE ARIÉ — MARIANO CARUSO**

**ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL**
**Maestro-Director: OLIVIERO DE FABRITIIS**

**CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS — Maestros: MÁRIO PELLEGRINI e CARLO PASQUALI. CORPO DE BAILE: BAILADOS «VERDE GAIO», do SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO.**

**Direcção coreográfica de FRANCIS GRAÇA. Regista: RICCARDO MORESCO. Cenário e Luzes de ALFREDO FURIGA.**

**(Espectáculo para maiores de 13 anos)**

DIA 18 DE MARÇO Quinta-feira, ás 21 h.—1.ª récita, de assinatura, da Ópera de C. GOUNOD:

**«FAUSTO»**

com **Nicola Rossi Lemeni — Rosanna Carteri — Ken Neat e Ferdinando Lidonni**
Maestro-Director: **Oliviero de Fabritiis**

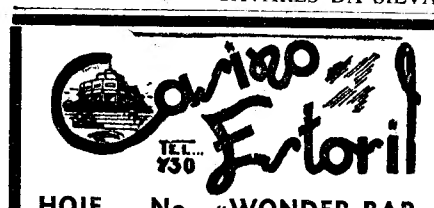
**Dia 21 de Março**, Domingo, ás 16 h. — 2.ª Tarde Cultural, de assinatura, da Opera de C. GOUNOD:

**«FAUSTO»**

**N. B. — Todas as Operas serão repetidas, úma só vez, em tardes culturais, com o mesmo elenco das 1.as récitas.**
(Espectáculos para majores de 13 anos)

**BILHETEIRA** — Continua a venda de bilhetes para todos os espectáculos. — Tel. 21552






**HOJE — No «WONDER-BAR»**
**«A NOITE DA PINHATA»**
com a tradicional «*PINHA*», com brindes
—///—
Consumo minimo, 50$00 (Para adultos)
AMANHÃ
Ás 17 h. no «*SALÃO RESTAURANTE*»
**«CHÁ-DANÇANTE»**
com dois esplendidos conjuntos musicais
PREÇO—Chá completo com entrada no *CASINO*, 17$50
(Para maiores de 15 anos)
*BREVEMENTE* — A vedeta francesa
**«GABY GUIBERT»**

Use Pudins Royal.

Os Pudins Royal preparam-se com tanta facilidade que até mesmo quem nunca cosinhou, pode faze-los e... de que maneira! Basta juntar leite, deixar levantar fervura e fica pronto. Que variedade de sobremesas pode preparar! Pois a combinação dos Pudins Royal com qualquer doce ou frutas é perfeita. Tenha sempre em sua casa Pudins Royal... são deliciosos.

Agora em 5 aromas: chocolate baunilha caramelo banana e framboesa

# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

A actriz Maria Salomé, que se encontrava afastada do Tactro, ingressou na companhia Alves da Cunha, seguindo na digressão que vai realizar a Angola com estreia em Luanda.

—O novo Teatro de Portalegre, cuja construção está muito adiantada, deve ser inaugurado ainda no ano corrente.

—No Porto, volta a falar-se na construção de um novo teatro a que seria dado o nome de Almeida Garrett.

—O Teatro Experimental do Círculo de Cultura Teatral do Porto, dirigido por António Pedro, deu ontem, em Viana do Castelo, um espectáculo com a peça «Antígona».

—Encontra-se novamente internado no Hospital de Santa Marta o actor Jorge Grave, que foi submetido a outra intervenção cirurgica.

—Intitula-se «Uma gota de vida» o novo original de Romeu Correia, que deve subir á cena ainda na presente época.

—A juntar-se á companhia Alma Flora, de cujo elenco faz parte, segue depois de amanhã para o Porto o actor Andrade e Silva.

—Na segunda-feira, e a bordo do vapor «Sofala», chega a Luanda, ida de S. Tomé, a companhia de operetas e revistas do empresário Giuseppe Bastos.

—Uma das peças que serão representadas nas ilhas, pelo conjunto de que Madalena Sotto faz parte, é a comédia «Fim de semana».

## Na revista «Cala o Bico!»

### Max será uma das suas melhores atracções

*MAX*

Na próxima semana, sobe á cena, no Maria Vitória, mais uma revista apresentada por Salvador. «Cala o Bico!» reunirá, no seu conjunto, um excelente nome da canção francesa, Anne Nicolas, artista da rádiodifusão e Mary Vicente, uma graciosa estrelinha do teatro musicado espanhol. E, ao lado destes dois elementos estrangeiros, veremos alguns nomes dos mais justamente acarinhados pelo publico, como Max, um artista de comicidade sólida e irresistível; Teresa Gomes, Humberto Madeira, Fernanda Baptista e Emilio Correia. Além destes consagrados, «Cala o Bico!» apresentará ainda um grupo de gente nova, raparigas bonitas e de bela presença, de quem o teatro poderá esperar verdadeiras revelações. São elas Nantília de Oliveira, Nina Monteiro, Carmen de Almeida, Guida de Carlo, Tina Maria, Lucinda Amaral, Rosinda Rosa e Sara de Abreu.

A montagem é dirigida por Hernani e Rui Martins.

## Ópera em S. Carlos

### «Boris Godounôv» canta-se amanhã á tarde

Depois do êxito da estreia de «Boris Godounov», S. Carlos volta a apresentar, amanhã, ás 16 horas, a obra-prima de Moussorgsky.

Com uma musica caracteristica, impressionante, e com uma representação excepcional, esta primeira tarde cultural vai ser outro notável acontecimento artistico de Lisboa. O grande baixo Nicola Rossi Lement, e, como ele, todos os artistas principais do elenco, sem esquecer os corpos corais e coregráficos de S. Carlos, nem a Orquestra Sinfónica Nacional, todos, sob a segura regência do maestro Oliviero de Fabritiis, serão os elementos que amanhã intervêm na apresentação de «Boris Godounov», depois do êxito assinalado pela crítica e pelo publico da estreia.

## Primeiras exibições

### «Fruto proibido», no Monumental

Ficha do filme: realização de Henri Verneuil, fotografia de Henri Alekan, adaptação da obra de Georges Siménon «Lettre á mon juge» por Jacques Companéez; distribuição: Fernandel, Claude Nolhies, Françoise Arnoul, Sylvie, Raymond e René Génin.

Procurou-se com este filme encontrar um novo aspecto das possibilidades histriónicas de Fernandel, e a sua exibição foi oportuna nesta capital que tem visto o popular artista em sucessivos «papéis» cómicos e agora, quase simultaneamente, em dois, embora neles marcasse já como actor.

Em «Fruto Proibido» acontece, porém, que Fernandel usa ainda do seu processo cómico para o drama do quarentão que, viuvo duma mulher que lhe deu duas filhas, e marido doutra que lhe proporciona a ordem no lar, não deparara ainda com o amor e o vai encontrar numa garota. O drama é exteriorizado claramente, sinceramente, apenas na fase final, pois o excelente actor, aliás inteligentemente, preferiu usar do seu processo habitual, admirável pela naturalidade, pela boa expressão fisionómica e perfeita dicção. Isto não quer dizer que a sua intefpretação não esteja certa, nem que não tenha interesse psicológico, antes, pelo contrário, confirma o mérito do cómico que, sem deixar de o ser, obtem todos os efeitos desejados, valorizando o filme, que tem interesse, graça e até picardia gaulesa. Se o protagonista fosse entregue a outro actor, o filme seria dramático, e feito por Fernandel é um caso triste alegremente contado, muito jovialmente, talvez até com mais naturalidade, porque há dramas que acontecem assim, talqualmente.

A jóvem Françoise Arnoul contribui para o êxito do filme com a sua visível mocidade, e Sylvie, e todos os demais, com a boa harmonia do conjunto.

Um documentário de um «ás» da flecha já nosso conhecido dum famoso filme de aventuras, desenhos animados e um bom jornal No-Do, complementam o agradável espectáculo.—*Visor 63.*

### «Vida de cão», no Eden

O filme ontem estreado no Eden é Fabrizi do principio ao fim. Fabrizi e, vá lá, em redor dele, meia duzia de raparigas esculturais, chefiadas pela insinuante Lollobrigida, que, pouco antes do filme entrar em rodagem, em 1950, fora eleita «miss» Itália. E, pelo que nos é dado ver em «Vida de cão», o juri não teve, por certo, dificuldades de maior, em atribuir o titulo.

Com o saber próprio dos mestres da arte de representar, Fabrizi encarna o director duma companhia de variedades, sem grandes recursos cénicos e nenhuns financeiros, percorrendo constantemente os teatrinhos da provincia, em busca de receitas que, a maior parte das vezes, nem sequer chegam para o sustento dos elementos que a constituem.

Nessas andanças teatrais, o famoso cómico italiano tem oportunidade de mostrar cabalmente todos os seus recursos histriónicos, mantendo a plateia em constante boa disposição, em cenas de expressiva intenção e diálogo bem humorado. Nelas se pode, também, acompanhar a história de duas raparigas que entram para o teatro por portas diferentes e nele encontram rumos bem diversos. São essas histórias, juntamente com o romance contrariado entre uma bailarina e o filho dum milionário, que dão origem ás premissas de meia duzia de problemas sociais com que se debatem os individuos que levam verdadeira «vida de cão».

Completam a sessão dois documentários, um dos quais de actualidades.—V. D.

## GRANDIOSO CONCERTO SINFÓNICO

### Hoje, segundo concerto, com novo programa, da notável Orquestra Alemã Hohner, no Coliseu. Amanhã, ultimo dia, em «matinée» e á noite com novo programa

Outra noite triunfante de beleza hoje, no Coliseu, com o segundo concerto da magistral Orquestra Sinfónica Alemã de Acordeons Hohner, que amanhã se despede do publico. O que, ontem, se passou, no Coliseu, foi indescritível. O extraordinário maestro Rudolf Wurthner e os seus artistas empolgaram o publico. Hoje, vai passar-se o mesmo. A Orquestra Hohner é a unica do género, no Mundo, que consegue interpretar musica sinfónica, com os seus dificeis instrumentos pianisticos, que substituem, por completo, os de corda e percussão, dando ás peças imortais uma beleza nova, mais graça, mais harmonia, mais majestade e mais grandeza.

Hoje, programa diferente; *Flauta Mágica*, de Mozart; *Ave-Maria*, de Bach-Gounod; *Preludio e Valsa Capricho*, de Rolland e Brisville; *Tango e Tarantella*, de «ballet suite», de H. Brehme; *L'Arlesienne*, (pastorale, adagiato e farandole) de Bizet; *Morcego* (abertura) de Strauss; *Sangue de Viena*, de Strauss; *Gavotte*, de Gossec; *Dança da Comédia*, de Kabalewsky; *Comédia* (abertura), de Keler-Bella, e *Fantasia Hungara*, de Bizet.

Preços populares. Amanhã, domingo, ultimo dia, em «matinée», ás 16 horas, com novo programa, e á noite, ás 21 e 45.

## DIARIO de Lisboa

### O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE—O ceu está nublado a encoberto no continente português. Chove no Porto e o vento é fraco a bonanoso do quadrante Oeste, por influência de uma massa de ar maritimo transportada na circulação de uma depressão centrada nos Pireneus. Aproxima-se da costa ocidental portuguesa um sistema frontal que afectará o tempo no continente português a partir da noite de hoje.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Ceu nublado a encoberto. Vento bonançoso a moderado de Oeste. Chuva e chuviscos. Temperatura com tendência para subir.

### CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A hora da fantasia».
AVENIDA—Ás 21 e 45—«Esta noite choveu prata».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«Os irmãos Meireles».
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e ás 23—«...E o fado caiu no samba».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Mãos no ar».
COLISEU—Ás 21 e 45—Orquestra Sinfónica Alemã de Acordeons.
TIVOLI—«Engano».
SÃO LUIS—«Processo contra a cidade».
EDEN—«Vida de cão».
IMPÉRIO—«O homem que via os comboios passar».
SÃO JORGE—«Quo Vadis».
MONUMENTAL—«Fruto proibido».
POLITEAMA—«A dama marcada».
CONDES—«O mata sete».
ALVALADE—«Um segredo em cada sombra».
ODEON e PALACIO—«Violetas imperiais».
CAPITOLIO—«Beau geste».
OLIMPIA—«A filha do império selvagem».
TERRASSE—«Sombrero».
PROMOTORA—«Cruz da minha vida».
JARDIM—«Nasci para bailar».
RESTELO—«Nós os dois sós».

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnida—Tel. 58181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C—Tel. 76070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A—Tel. 71379; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Tel. 76462; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Tel. 73043; Cardeira—Avenida Duque de Avila, 32-C—Tel. 43495; Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Nacional—Rua de S. João da Praça, 26—Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente 31—Tel. 849351; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C—Tel. 841708; Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 844361; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Tel. 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 27591; Lealdade—Rua do Olival, 226—Tel. 63441; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78—Tel. 26059; Nacional—Rua do Salitre, 7—Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111—Tel. 25150; Valadas, Herd.os—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24—Tel. 23540; Avelar—Rua Augusta, 225—Tel. 23977.

### HOMENAGENS

#### Um almoço em honra do antigo presidente do Município da Figueira

FIGUEIRA, 12.—No próximo domingo, por iniciativa de uma comissão saída das juntas de freguesia da Figueira e concelho, realiza-se no Grande Hotel Portugal, um almoço de homenagem ao sr. dr. Alvaro Malafaia, ex-presidente da Camara que, há pouco, deixou de exercer aquelas funções onde se conservou oito anos. Estão inscritos mais de cem convivas, sendo muito bem recebida esta homenagem pelos Figueirenses que tiveram no homenageado um verdadeiro obreiro do progresso da sua terra.

### Praça de Toiros da Figueira da Foz

A Companhia do Coliseu Figueirense, Alto do Vizo, Figueira da Foz, recebe até ao próximo dia 21 de Março, ás 12 horas, propostas em carta fechada para a exploração da sua Praça de Toiros, na época de 1954 ou épocas de 1954 e 1955.


(PARA ADULTOS)

HOJE

NO

CRISTAL

BAILE DE MÁSCARAS

GRANDIOSA E ALEGRE

NOITE MI-CARÈME

Ultimo Baile de Máscaras

DOIS EXITOS DE BRADO:

COM O FAMOSO

BALLET

CIMARRO

O PRIMEIRO ENTRE OS PRIMEIROS PELA SUA FAMA MUNDIAL EM ARTE, BELEZA E RITMO

E A REPUTADA ORQUESTRA

MANOLO BEL

Y LOS GITANOS DE ESPAÑA

ALEM DE OUTROS NUMEROS

Palladium

Salão de Chá

Sábado e Domingo, às 17 e às 22 horas

Música de Baile pela Orquestra

NOVO MÉXICO, dirigida por João Lopes

SANTITA PINEDA e SARITA MONTEZ

O melher Salão da Capital

PARA ADULTOS

2.ª feira, em Espectáculo de Gala no

TIVOLI

A TÚNICA

O PRIMEIRO FILME EM

CINEMASCOPE

20th CENTURY FOX

TECHNICOLOR

(Para maiores de 13 anos)

**MIAMI** PRAÇA DA ALEGRIA, 57

HOJE E TODAS AS NOITES

Apresenta a maior atracção do momento dos «cabarés» de Lisboa

**O TRIO DE PATINAGEM ARTISTICA E ACROBATICA**

**ROLWOOD**

CONTRATADO DIRECTAMENTE DE PARIS

Conjunto **MIAMI**

TRIO ROLWOOD

PARA ADULTOS — TEL. 54120 **MIAMI**

SABADO, 20 — ESTREIA DO SENSACIONAL «SHOW»

**CAIXINHA DE BOMBONS**

APRESENTADO POR

**MANUEL SANTOS CARVALHO**

COM A COLABORAÇÃO DE

RAUL SOLNADO — HELENA VIEIRA

e UM GRUPO DE GIRLS DO TEATRO MONUMENTAL

Orquestra **CARAVANA**

Todas as noites: GRANDIOSA PARADA ARTISTICA DO NUMEROSO ELENCO DE OIRO DO MIAMI

**SALVADOR**

APRESENTA, NA PROXIMA SEMANA NO

**Maria Vitória**

como grande atracção A VEDETA INTERNACIONAL

**ANNE NICOLAS**

NA NOVA REVISTA POPULAR

**CALA O BICO!**

MARY VICENT

com a gentilissima estrela espanhola

**MARY VICENT**

**TERESA GOMES**

**Humberto Madeira**

**Fernanda Baptista**

Emília Correia - Nantilia de Oliveira - Camilo de Oliveira - Nina Monteiro - Carmen de Almeida - Guilda de Carlo - Tina Maria - Lucinda Amaral - Rosinda Rosa - Sára de Abreu - e o inimitável

**M A X**

GIRLS E MODELOS !

Guarda-roupa novo dos ATELIERS PAIVA

— ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

**AVENIDA** Telef. 27273 A's 21.45

Exito absoluto do grande actor

**João Villaret**

**«ESTA NOITE CHOVEU PRATA»**

Espectáculo de **Vasco Morgado**

(Para maiores de 18 anos)

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

**VARIEDADES**

2 SESSÕES: ÁS 20.45 E 23 HORAS

A FARSA DA GARGALHADA

**Os Irmãos Meireles**

com **Vasco Santana, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz, Maria Helena** e **Henrique Santana**

(PARA ADULTOS)

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

**CAFÉ RIBATEJANO**

13-A — Rua dos Anjos — 13-B

*INAUGURA DENTRO DE DIAS*

*Mais um estabelecimento de A CAFÉEIRA, L.DA*

**Cartaz dos Cinemas**

ESTREIA DE HOJE: — «Processo contra a cidade» — SÃO LUIZ

**SÃO LUIZ** Telef. 27172

Às 21,30 — Grande estreia

**Processo contra a cidade**

A obra-prima de **Luigi Zampa**, com **Silvana Pampanini** e **Amedeo Nazzari**

(Para adultos)

**EDEN** Telef. 20768

Às 15,30 - 18,30 - 21,30: Um êxito extraordinário

**Vida de cão**

com **Aldo Fabrizi** e **Gina Lollobrigida**

(Para adultos)

**SÃO JORGE** Plat.' 54153 Bal. 54154

Às 14 - 17,30 - 21,15 — Em ecran panoramico — Novamente o colossal

**QUO VADIS**

com **Robert Taylor** e **Deborah Kerr**

(Maiores de 13 anos)

**IMPERIO** Tels.: Plateia 55134 Balcões 55135

15,15 - 18,15 - 2130

**O homem que via os comboios passar**

em technicolor, com **Claude Rains** e **Marta Toren**

(PARA ADULTOS)

**ODEON** Às 15,30-21,30 Telef. 24283

18.ª e ultima semana

**VIOLETAS IMPERIAIS**

com CARMEN SEVILLA e LUIS MARIANO

**PALACIO** Às 21.30 Telef. 47163

**O sedutor de Granada**

com o impagável **SANDRINI**

(Para maiores de 13 anos)

**CAPITOLIO** TEL. 27493

Às 15,30 e 21,30: A sensacional obra

**BEAU GESTE**

Uma produção de **William A. Wellman**, com **Gary Cooper** e **Ray Milland**

(Para adultos)

**RESTELO** TEL. 38375

Às 21 h. — ADULTOS

**NÓS OS DOIS SÓ**

com **Walter Chiari** e **Helena Rami**

**HEI-DE ENCONTRAR-TE**

c/ **Delia Scala** e **Eurico Viarisch**

**TIVOLI** Telefone 50595

Um filme italiano notável

**ENGANO**

com **Nadia Gray** e **Gabriele Ferzetti**

Às 3 e 6.15 da tarde (a preços red.) e 9.30 á noite

(Para maiores de 18 anos)

**POLITEAMA** Tel. 26305

Às 15,15, 18,15 e 21,30 — 2.ª semana triunfal do filme que fascina as mulheres

**A DAMA MARCADA**

com **Susan Hayward**, na história de um amor sublime

(Maiores de 13 anos)

**CONDES** Telef. 22523

3.ª semana do êxito de gargalhada

**O MATA SETE**

Às 15,15 — 18,15 - 21,30 (Maiores 13 anos)

Original e divertida comédia com o inimitável e genial **CANTINFLAS**

**MONUMENTAL** TEL. 55131

Às 18,15 e 21,30 h. — Lotações esgotadas com o melhor filme de FERNANDEL

*Fruto proibido*

(Espectáculo para adultos)

A história de um homem de 45 anos que se deixa apaixonar por uma jovem de 20. E essa jovem é,

FRANÇOISE ARNOUL

**ALVALADE** TELEF. 73865

Às 15,30 e 21,30

**UM SEGREDO EM CADA SOMBRA**

Um filme diferente sobre um caso desconhecido, com **Cornel Wilde**

(Para adultos)

**TERRASSE** Tel. 20917 Às 21,15 h.

**SOMBRERO**

**Serenata à chuva**

(Para adultos)

**LIZ** Tel. 48560 As 21,15

**Prestígio Real**

**Cinzas do passado**

(Maiores de 13 anos)

**CASINO ESTORIL** Às 21,30

**A caminho de Bali**

com BOB HOPE

(Maiores de 13 anos)

**MONUMENTAL** Telef. 55131 às 20.45 e 22.45

Só hoje e amanhã, a revista popular de grande espectáculo

**«...E O FADO CAIU NO SAMBA»**

Todos os elementos da Companhia do Teatro Monumental. Todos os elementos da Companhia BRASILIAZA

Espectáculos de **Vasco Morgado**

(Para maiores de 18 anos)

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

**APOLO** 2 SESSÕES Às 20,30 e 22,45

*A grande e alegre revista popular*

**Mãos no ar!**

com **HERMINIA SILVA** e **ALVARO PEREIRA, Maria Adelina,** *Carlos Coelho, Arminda Vidal, Alberto Ghira, Soares Correia, Linda Rosa,* **Raul Mota** e **Julia Barroso**

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Espectáculos para adultos

MAIORES 18 ANOS — TODAS AS NOITES: ENCHENTES!

**LIMPIA Clube** TELEFONE 20919

HOJE: A TRADICIONAL E GRANDE

**NOITE MI-CARÉME**

ULTIMO BAILE DE MÁSCARAS

UM EXITO EM CADA ATRACÇÃO

O admirável e aplaudido BALLET **MARIBEL**

com a insinuante cançonetista **CONCHITA DEL VALE**

A notável bailarina **MERCEDES ESPANHOLETE**

e, ainda, num magnífico conjunto, NATI GUTIER e outras vedetas com o

**CONJUNTO VILAÇA**

CEIAS ATÉ DE MADRUGADA

**TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II**

Hoje e todas as noites ás 21,45 a peça de retumbante êxito, de **Anna Bonacci**, para adultos

**A HORA DA FANTASIA**

Formidável desempenho

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

**CASA DO ALENTEJO**

**Amanhã, dia 14, «matinée» dançante ás 16,30 horas.**

Isabel Silva

**LUSO**

T. da Queimada, 8-A

HOJE NOITE DE BOM FADO, com: Isabel Silva, Brígida Silva, Maria Loureiro, Jorge Silva, Sebastião Pires e canções por **Diamantino da Conceição**. Solos por Camarinha e Pedro Leal. (Para adultos)

**Amanhã** imponente MATINÉE com um valioso elenco de artistas.

**Foto Achilles**

Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores.

**Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063**

# As expropriações de Caniçada

A Hidro Eléctrica do Cávado, com o pedido de publicação, envia-nos o seguinte comunicado:

Na exposição dirigida a Sua Excelência o Presidente da Assembleia Nacional, em 17 de Fevereiro, a Hidro Eléctrica do Cávado procurou esclarecer objectivamente e com elementos incontrovertíveis o assunto das expropriações de terrenos destinados á Albufeira de Caniçada, demonstrando com números e factos:

1.º—Que o serviço de expropriações, iniciado com a antecedência conveniente, se encontra quase concluido.

2.º—Que a grande massa dos terrenos foi negociada amigávelmente sem qualquer espécie de coacção, e que só excepcionalmente se tem recorrido á expropriação judicial.

3.º—Que ás avaliações, confiadas a técnico estranho á Empresa e inteiramente conhecedor dos valores correntes da propriedade e das particularidades regionais da exploração agrícola, presidiu um critério generoso, várias vezes posto á prova e confirmado por outros técnicos de organismos oficiais e até por autoridades e pessoas categorizados da região.

4.º—Que na fixação dos valores não foram esquecidas as circunstancias de ordem social, moral e até sentimental, dignas de atenção.

5.º—Que se acautelou devidamente e na medida do possivel a deslocação dos expropriados e ainda dos inquilinos pobres.

6.º—Que as reclamações, contidas em exposições e telegramas assinados por alguns moradores de Vilar da Veiga, nada mais traduzem do que os intuitos de nitida especulação dos seus verdadeiros autores e instigadores, que por todos os meios procuram criar uma atmosfera artificial de descontentamento.

A Hidro Eléctrica do Cávado reafirma categóricamente a perfeita exactidão das informações apresentadas á Assembleia Nacional e repele com viva indignação a insinuação de quaisquer favoritismos nas negociações, que foram sempre norteadas pela máxima preocupação de equidade. Se tratamento especial chegou a haver foi—todos o sabem em Vilar da Veiga—unicamente em benefício dos mais pobres, não por favoritismos, mas no propósito de a todos se garantir uma situação pelo menos tão boa como a que anteriormente desfrutavam.

Não obstante o desenvolvimento dado á exposição de 17 de Fevereiro, admite-se que um ou outro ponto não fosse acompanhado de pormenores considerados necessários por leitor mais exigente.

Assim, e desejando eliminar quaisquer duvidas, a Hidro Eléctrica do Cávado está pronta a fornecer, tanto nos seus escritórios da sede, como na sua delegação de Lisboa, todas as elucidações indispensáveis a quem porventura deseje estudar o problema com objectivo rigor.

Os elementos e documentos de que a Sociedade dispõe patenteiam a verdade insofismável do caso de Caniçada, que—afirma-se sem receio de desmentido—se integra numa politica económica que nunca esqueceu os valores humanos.

Porto, 12 de Março de 1954.


## Arranjo da zona de protecção
### da capela de Santo Cristo

No dia 6 de Abril, ás 15 horas, realiza-se, nos Paços do Concelho, o concurso para a adjudicação da empreitada do arranjo da zona de protecção da capela de Santo Cristo. Fazem parte do caderno de encargos a pavimentação do arruamento de acesso ao Estádio do Belenenses, que deverá ser efectuada a partir do plano marginal da Rua de Alcolena, numa extensão de quarenta e dois metros. A base de licitação é de 133.500 escudos.

## Dão-se 5 contos

ou mais á pessoa que disponha de alguma influência para ajudar a resolver assunto de máxima honestidade. Resposta a este Jornal ao n.º 10.

## Auto Monumental do Areeiro, L.da
**Praça do Areeiro**

Gasoil duplamente filtrado e decantado e uma boa Estação de Serviço e ampla garagem para recolha com pessoal habilitado.


# A campanha
## contra o analfabetismo
## Mais aplausos
## ao «Diário de Lisboa»

Entre as numerosas felicitações que o «Diário de Lisboa» tem recebido dos seus leitores, pelas suas reportagens sobre os cursos de adultos, felicitações essas que, para nós, são um estímulo que, ao mesmo tempo, nos sensibiliza e anima. Todavia, entre essas, queremos destacar hoje uma que, particularmente, pelos seus termos, muito nos desvanece. E' da autoria de um leitor, que nos pede que não refira a identidade e que façamos chegar ás mãos do nosso pequeno protegido de Vale Escuro, o José da Silva Vieira, que quer ser guarda-livros, e cujo caso foi revelado através de uma nossa reportagem, um donativo de 50 escudos e algumas peças de roupa. E acrescenta:

«O «Diário de Lisboa» é decididamente o jornal das grandes reportagens, construtivas, sérias, honestas. Com a leitura das reportagens que vem fazendo sobre a Campanha contra o analfabetismo, mais uma vez se verifica, a grande atenção, o carinho, o apoio que esta campanha (em tão boa hora iniciada) lhe tem merecido.

A ninguém pode passar despercebida, a grande colaboração, que o prestimoso «Diário de Lisboa» está a dar á Campanha Nacional de Alfabetização, já pelo exemplo dos casos individuais narrados, já pelas palavras de incentivo que a tantos tem dirigido. Devem ser milhares, os alunos das primeiras letras—grandes e pequenos—que por não saberem ler ainda devem ter escutado, enlevados, enternecidos, as reportagens do «Diário de Lisboa». E quantas vontades fortes não ajudaria a cimentar; quantos sonhos para futuro não ajudaria a arquitectar! Bem haja, pois, sr. Director».

Afirma, ainda, que «o pequeno José da Silva Vieira jamais esquecerá o que para ele, com certeza passará a ser o «papá» «Diário de Lisboa». A propósito do discurso do novo sub-director, durante a homenagem há dias prestada a Artur Portela, e da frase «é já lugar comum afirmar que os jornalistas, preocupados em fabricar a glória dos outros, se esquecem de construir a sua própria glória», o nosso leitor considera que o nosso jornal, «tendo contribuido para a futura felicidade—e possivelmente glória — deste pequeno, aumentou também a sua».

## Uma associação regionalista pede a criação de um novo curso

A União Regionalista das Povoações do Sotão requereu ao subsecretário da Educação Nacional que, além dos dois cursos de educação de adultos do sexo masculino solicitados, e já a funcionar, sob a orientação dos srs. Aniceto Tavares e Manuel Augusto Antunes, na povoação de Ponte de Sotão, do distrito de Coimbra, fosse também criado um curso semelhante destinado, ao sexo feminino, de cuja regência se encarregaria a professora oficial da escola primária masculina local, sr.ª D. Mafalda Saavedra.

Esta solicitação baseia-se na circunstancia de o Decreto 38.969 ser extensivo aos dois sexos, e, a partir de Janeiro do ano próximo, as raparigas analfabetas ficarem impedidas de ser admitidas em qualquer industria ou comércio, bem como de saírem do País, se não possuirem, pelo menos, o exame de 3.ª classe.

Acrescem ainda as circunstancias, bastante de ponderar, de as povoações do Sotão darem um contingente grande de emigração para o Brasil e outros países, e de na Ponte do Sotão, uma das 14 aldeias que esta colectividade representa, haver um importante centro industrial de papel, por sinal uma das principais fábricas portuguesas no género, a qual mantém ao seu serviço cerca de duas centenas de operários.

A União Regionalista das Povoações do Sótão solicitou, ainda, no requerimento enviado ao sr subsecretário da Educação Nacional, que, por se tratar duma das regiões mais pobres da Beira, lhe sejam concedidos, ou directamente aos directores dos cursos criados, por intermédio da Campanha Nacional de Educação de Adultos, alguns livros e outros artigos escolares, porque—segundo afirma—só deste modo haverá possibilidade de instruir a numerosa população das 14 aldeias, a qual, aliás, compreendendo os altos benefícios da campanha, está a inscrever-se em massa nos referidos cursos.

## Ladrões de bicicletas
### presos pela Polícia

Uma brigada da Secção de Justiça da P. S. P. constituida pelos agentes Salvador, Romão e Sardinha, prendeu João Fernandes Queirós e Avelino Queirós Junior, conhecidos no Lumiar, onde residem, pela alcunha de os «Primos Ciclistas», tal a «paixão» que nutrem pelo ciclismo... Era no Campo Grande que se treinavam e de tal máneira que, no dia 31 de Janeiro, prolongaram a corrida até desaparecerem com as bicicletas que haviam alugado a Serafim Marques. O João Fernandes acabou por vender a máquina por 250$00, e o Avelino desmontou a outra, mandou pintar o quadro com tinta de cor diferente e preparava-se, também, para a vender se não fosse a oportuna intervenção da Polícia. Na habitação dos «ciclistas» foram encontradas várias peças de uma outra bicicleta furtada pelo João. Os presos seguiram para a Polícia Judiciária.

# As decisões
## do ministro da Educação
## em matéria de disciplina desportiva
## não têm recurso

O Grupo Desportivo de Benavente, por ter sido considerado incurso no artigo 111.º do Regulamento Geral da Federação Portuguesa de Futebol, sofreu a penalidade, imposta pela direcção da Associação de Futebol de Santarém, correspondente a derrota, nos jogos efectuados com o Grupo Desportivo «O Coruchense» e com o Sport Grupo União Operária de Santarém, que haviam sido vencidos.

Destas decisões, recorreu para o conselho fiscal e jurisdicional da mesma Associação, mas, como não obtivesse provimento, interpôs recurso para a direcção da Federação Portuguesa de Futebol, onde não foi melhor sucedido, pelo que voltou a recorrer para o director-geral da Educação Física, Desportos e Saude Escolar, que não o apreciou, e foi julgado pelo sr. ministro da Educação Nacional, que, por despacho de 2 de Dezembro de 1952, confirmou as referidas penalidades.

Deste despacho, interpôs recurso, para o Supremo Tribunal Administrativo, que lavrou um acordão, no qual se diz, entre outras coisas, o seguinte:

«Ao recorrente foi imputada a prática de um acto previsto e punido pelo Regulamento Geral da Federação Portuguesa de Futebol, e, portanto, incorreu em infracção disciplinar, conforme definição dada no artigo 74.º.

Não se encontra razão legal para subtrair essa penalidade á regra do § unico do artigo 82.º, visto o ministro ter competência para, em recurso hierárquico, proferir decisão em matéria disciplinar, e não pode dizer-se excedida essa atribuição pelo facto de a pena imposta constar de outro regulamento, visto caber no conceito de infracção disciplinar desportiva».

O referido acordão—que, rejeita o recurso—conclui assim:

«Não é de admitir, porque iria contra um principio geral de direito administrativo, derivado da organização hierárquica dos serviços e segundo o qual a competência do superior abrange a do inferior, que houvesse na lei a intenção de excluir aquelas decisões do recurso hierárquico para o ministro.

E, sendo assim, importa reconhecer que o fim visado nesse preceito era o de declarar aquelas decisões insusceptiveis de recurso contencioso.

**É certo que as decisões de um director-geral não são impugnáveis por meio de recurso directo de anulação (n.º 3.º do artigo 1.º do regulamento deste Supremo Tribunal), mas daí só é lícito concluir que a lei ao empregar a mais a expressão «Direcção-Geral» traiu o seu pensamento.**

Com efeito, não seria compreensivel que a disposição interpretanda quisesse colocar o ministro, que reune em si a competência de todos os seus directores-gerais, numa situação de inferioridade em relação a um dos directores-gerais em matéria de disciplina.

É que a disciplina tem de ser imposta pela própria ética desportiva, independentemente de apreciação contenciosa, tanto mais quanto é certo que o Estatuto da Federação Portuguesa de Futebol, no seu artigo 194.º, não autoriza as associações, clubes, jogadores e dirigentes a levar as questões desportivas para os tribunais sem consentimento da Federação Portuguesa de Futebol e exclui de qualquer associação os clubes ou pessoas que transgredirem esta regra.

Do que fica exposto é forçoso concluir que as decisões proferidas pelo ministro da Educação Nacional em matéria de disciplina desportiva são insusceptiveis de recurso, resolução esta que prejudica o conhecimento das demais questões suscitadas no recurso».

## HÁ 30 ANOS

# Espectaculos de teatro

O «Diário de Lisboa» anunciava no dia 13 de Março de 1924 os seguintes espectáculos de teatro: em S. Carlos, estreia em Portugal da ópera «Le Donne Curiose», de Goldoni com musica de Wolff-Ferrari; no Nacional, a peça francesa «Simone» e, em ensaios, «Ingleses», original português de Lorjó Tavares; no S. Luís a opereta «Os 28 dias de Clarinha», com Ausenda de Oliveira na protagonista; no Trindade, a peça espanhola «Injustiça da lei», e a cançonetista Consuelo Hidalgo; no Apolo, a revista «Fruto Proibido», pela companhia Otelo de Carvalho; no Avenida «O Poço do Bispo», pela companhia Satanela-Amarante com Nascimento Fernandes; no Politeama a comédia «Greve Geral», pela companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, e no Eden, a revista «Tic-Tac», com Laura Costa.


**EX.MOS NOIVOS:**

não esqueçam que as alianças e as prendas da

**Grande Ourivesaria da Moda**

vos darão as maiores felicidades

**RUA DA PRATA 257**


# Os cursos de
## que funcion
## têm grande influên
## na prepa

(Continuação da 1.ª página)

troduziram aperfeiçoamentos tendentes a torná-la numa verdadeira escola de homens do mar. E assim, a «Sagres» impôs-se por si própria. Ultimo abencerragem da vela na nossa Marinha militar—ainda que, pela sua função seja sempre um navio de hoje—a «Sagres» enraizou a sua inconfundivel silhueta por tal forma no espirito do nosso povo amante do mar que, depois do desaparecido e velho e querido «Adamastor», ficou a ser o navio mais popular da Marinha, aquele que qualquer rapazito das escolas conhece se o vir passar, donairoso e imponente com a Cruz de Cristo nas velas, em frente da Praça do Comércio.

A ideia de que é ali, naquela tolda, naqueles mastros, naquelas enxarcias, que se fazem os marinheiros, moldados para tudo, até para gostar do cheiro a pólvora nas toldas ou nos redutos dos navios militares, criou fundamentos perduráveis no espirito do nosso povo: ir para a Marinha é começar por ir para a «Sagres», porque é na «Sagres» que os nossos homens do campo se fazem homens do mar e *homens para o mar* Se é assim—e assim é na verdade—a «Sagres», apesar de não ser moça, (terá por isso mesmo de ser mais acarinhada ainda) não sente o peso dos anos e, a seu bordo, parece que se ouve o anfar do seu pano como que a querer receber o vento fresco que a leve mares em fora. Acarinhemos pois a «Sagres», conservemo-la, sejamos gratos pelo muito que a Marinha lhe deve, dediquemos-lhe, enfim, ao menos, o mesmo carinho que lhe tributam tantos milhares de Portugueses que, sobre ela, aprenderam a conhecer e a sentir o que é o mar.

### A «Sagres» — escola permanente de marinharia

Quando, há dias, graças á amabilidade do capitão de fragata Luciano de Sousa Dentinho, comandante da «Sagres»—um marinheiro que, talvez por ter no sangue o espirito sublime dos grandes manobreiros da vela, prefere sempre o arcaico e clássico pano nas vergas ao moderno motor a accionar comodamente o hélice—visitámos o seu navio, amarrado a uma boia, frente ás arcadas pombalinas da Praça do Comércio, recolhemos uma impressão nova, reconfortante: a «Sagres», mesmo parada, é todos os dias uma escola de marinharia.

O grande publico tem, possivelmente, uma noção incompleta da missão permanente deste navio. Julga que a «Sagres» só é escola quando solta o pano e se faz ao mar com umas dezenas de cadetes ou umas centenas de alunos marinheiros para cruzeiro mais ou menos longo. Nada disso, porém. A «Sagres», mesmo amarrada á sua boia ou atracada ao cais, é sempre uma escola flutuante, produz e aperfeiçoa todos os dias marinheiros para a Armada.

A's horas normais de serviço, ao percorrer as suas dependencias, encontramos, por exemplo, sobre uma porta o distico «Aula Carvalho Araujo», ou sobre outra, as palavras «Aula do Infante». Lá dentro não há ruido. Abrimos as portas e encontramos dezenas de marinheiros a estudar sob a orientação dos seus monitores. São os cursos de marinharia, o do 1.º grau que dá acesso a cabo, o do 2.º grau de acesso a sargento. A seguir virão os homens da I. T. E. (instrução técnica elementar) e assim ascende a algumas centenas por ano o total de marinheiros que se vão acostumando a ver na «Sagres» o poder de transformação deste navio na moldagem do seu carácter de homens do mar.

A par dos cursos, onde os homens estão, nesta altura, em regime de «férias de ponto» a preparar-se para os exames, encontra-se, ao percorrer o navio, a vida laboriosa, constante, de todos os dias: a vida das oficinas e o decorrer normal de todos os serviços de bordo. As oficinas estão quase na sequencia umas das outras: a de alfaiataria, onde um marinheiro corta a direito de grande tesoura em punho, tendo a seu lado um outro, novato, que faz humildemente de «costureira»; a de sapataria, onde há também sempre que fazer; a de carpintaria e a de serralheria, onde os marinheiros que aí trabalham evitam que saia muito dinheiro dos cofres do Estado; a de electricidade, em idênticas circunstancias, e outras, todas servidas por marinheiros que se sentem como na sua casa, com amizade, com apego verdadeiro pelo seu navio.

E a cúpula de todo este labor, feito de entusiasmo e de carinho, vem depois com as grandes viagens—ainda hoje os Portugueses do Brasil e da América do Norte falam com saudade, das visitas da «Sagres», navio diplomata e mensageiro que o embaixador Teotónio Pereira classificou, com grande acerto, de «a melhor embaixatriz de Portugal no Mundo», cruzeiros de multiplas vantagens, sem falar já no aspecto e prestigio para o nome do País e da sua Marinha. E, depois dos continentes americanos, porque não ir até Angola, e porque não uma volta ao Mundo, como a fez ultimamente o navio similar espanhol «Sebastian Elcano»? Doze, catorze meses de viagem? Como viriam

# marinharia

## m a bordo da «Sagres»

## ia

## ração do pessoal

os homens que a fizessem, depois de terem visto e vivido tantas civilizações e aumentado portanto a sua cultura geral, depois de terem sulcado todos os mares e arrostado com todos os tempos e todos os climas, sempre «agarrados» ao seu navio, á sua escola do mar, treinando-se sobre ele e levando-o sempre, pelo esforço duro de cada dia, a bom porto e a bom termo?

Por terras e mares longínquos, onde ainda hoje se repercute o nome de Portugal, dir-se-ia que esses marinheiros, empoleirados nas vergas dos mastros, ao soltarem os «vivas» da ordenança, arrancariam das suas gargantas os ecos distantes de uma epopeia maritimaa que os Portugueses escreveram em navios como a «Sagres», em navios de vela, onde os homens não podiam contar senão consigo próprios e com a clemencia ou a furia dos elementos. Mas, se não é viável, por agora, a volta ao Mundo, contemos ao menos com a nossa «Sagres» no mar, na costa, nas ilhas, seja onde for, mas no mar a cumprir a sua missão preciosa e indispensável de fazer *marinheiros*. É para aí que ela voltará em breve, depois das beneficiações que recebeu, para continuar a cumprir a sua meritória missão.

Uma Marinha modesta, privada de um navio-escola de vela, verá sempre descer muito a craveira dos seus homens sob uma faceta fundamental: a formação do espirito marinheiro.

E lembramo-nos a propósito das palavras que o director da instrução a bordo do «Implacable» comandante Campbell, nos dizia há dias, depois da sua visita á «Sagres», entre dois «whisky», na buliçosa camara dos oficiais do porta-aviões britanico:

—Um navio como a «Sagres» seria utilissimo em qualquer grande Marinha, porque, para fazer *marinheiros*, ainda não há como os navios de vela...

# A Polícia Marítima

## investiga a origem do incêndio

## a bordo de uma fragata

O sr. Manuel Carvalho Rosa, proprietário da fragata «V. F. 757», apresentou queixa na Policia Maritima sobre o fogo que se manifestou anteontem, quando a referida embarcação se encontrava fundeada em frente da base aerea de Montijo, com 1.250 caixas de aglomerados de cortiça, que deviam ser carregadas no navio inglês. «Carpio». O proprietário da referida embarcação queixa-se de que, além da perda total do carregamento, tem os prejuizos da fragata que desapareceu e que lhe custara, recentemente, 368 contos, quantia que não estava coberta pelo seguro. Descreveu em que condições foram salvos os tripulantes que são o arrais Constantino Lopes, Luis Almeida, Joaquim Caetano Carregasa e Cristiano Santos, os quaes foram recolhidos no momento em que o fogo havia já devorado a cortiça e estava prestes a queimar o próprio barco. O agente Marques, da Policia Maritima, iniciou hoje as investigações e vai ouvir os tripulantes para averiguar das condições em que se manifestou o incêndio.

# Dois operários feridos

## nas obras da barragem do Cabril

Quando trabalhavam nas obras de construção da Barragem do Cabril, foram vítimas dum acidente provocado pela queda de um balde de transporte de cimento, que se desprendeu dum guindaste, o capataz João Morais, de 34 anos, e o jornaleiro Fernando Barbosa, de 28, ambos residentes em Pedrógão Pequeno.

O primeiro, que foi atingido pelo balde, sofreu graves ferimentos na cabeça, e o segundo, ficou gravemente ferido nas costas, por lhe terem caído em cima várias pedras, que se desagregaram das rochas, quando o balde lhes bateu violentamente. Os dois sinistrados foram conduzidos ao Hospital de S. José, onde ficaram internados na sala de observações.

# Um caso rarissimo

## no jogo do «bridge»

CRANSTON (Rhode Island), 13—Quatro jogadoras de «bridge» verificaram, com enorme surpresa, a noite passada, que cada uma tinha em mão treze cartas do mesmo naipe, depois de terem sido baralhadas e dadas normalmente. O jogo fez-se em sete copas, depois de aberto em dois paus. A jogadora que tinha as espadas, que era uma principiante, não soube tirar partido do jogo que tinha em mão.

Segundo os matemáticos, as probabilidades de uma tal distribuição são de uma... sobre 2.200 sextiliões.—(F. P.).

# A produção de azeite

## é sensivelmente inferior

## à que que estava prevista

## O mau tempo de Fevereiro

## prejudicou a agricultura

*Segundo a folha, hoje publicada, do Serviço de Estatistica Agricola do Instituto Nacional de Estatistica, o estado das culturas, em 28 de Fevereiro, era o seguinte:*

«Frio intenso, fortes geadas e neve caracterizaram a primeira semana de Fevereiro, tendo estas condições meteorológicas causado prejuizos diversos á agricultura.

As culturas que mais sofreram foram as forraginosas e hortícolas, fortemente afectadas, devido á queima das folhas. Algumas espécies arbóreas e arbustivas acusaram igualmente a acção do tempo adverso como, por exemplo, os citrinos que sofreram queima de frutos e ramos novos e as alfarrobeiras e amendoeiras que se encontravam já em floração.

Os cereais, com o desenvolvimento paralisado pelas baixas temperaturas, enraizaram e afilharam bem, sendo de esperar boa produção se o tempo, no resto do seu ciclo vegetativo, lhes for favorável; alguns casos de queima podem mesmo considerar-se benéficos, pois que o estado demasiadamente desenvolvido em que se encontravam poderia causar, mais tarde, prejuizos graves na granação.

Os estragos causados nas pastagens pelas condições de tempo indicadas e, ao mesmo tempo, pela falta de água para lima obrigaram a recorrer a palhas e até a rama de oliveira para debelar a crise de alimentação do gado.

A partir do dia 8 verificou-se aumento de temperatura e precipitação, melhorando consideràvelmente o aspecto vegetativo de todas as culturas. A chuva caída não foi, porém, suficiente para aumentar as disponibilidades de água no solo de modo a poder encarar-se desde já com optimismo os resultados das próximas culturas de regadio.

Durante o mês continuou a plantação de batata e iniciou-se a sementeira do milho em cultura de sequeiro, chícharo e grão-de-bico.

Com a execução dos numerosos trabalhos da época houve ocupação para o pessoal jornaleiro e apenas durante alguns dias não foi possivel trabalhar devido ao frio e á neve.

Nos mercados e feiras não se notou alteração nos preços em relação ao mês anterior».

*Quanto á previsão das colheitas, é a seguinte:*

«Em segunda estimativa, baseado já em dados mais concretos, avalia-se a produção de azeite em 1.198 milhares de hectolitros. Esta estimativa, sensivelmente inferior á primeira, representa uma produção superior em 75 % á média do ultimo decénio, superior ao dobro (210 %) da obtida o ano passado e ligeiramente superior (103 %) á ultima safra (1951-52)».

# Artistas portugueses

## premiados em salões

## estrangeiros de fotografia

Um organismo artistico nacional que agrupa alguns dos melhores fotógrafos amadores do nosso País—o Foto Clube 6X6—depois de ter promovido uma interessante exposição nas salas do S. N. I., começou a concorrer, colectivamente ou por intermédio de representações individuais de sócios seus, a importantes certames internacionais de fotografia, nos quais os artistas portugueses alcançaram prémios de valor.

Assim, nos salões de Bordeus e de Porto Alegre (Brasil) aos quais o clube concorreu com o maior numero de provas admitidas entre todos os países concorrentes, alcançou aquele organismo a taça «Cidade de Bordeus» e a taça «Cidade de Porto Alegre» pelos melhores conjuntos apresentados.

# DESCARRILOU UM COMBOIO

## no tunel do Monte do Seminário

PORTO, 13. (Pelo telefone)—Uma locomotiva da série 030 que rebocava o comboio 230 que seguia para Coimbra, ao sair do tunel do Monte do Seminário, devido á linha estar impedida por algumas pedras, descarrilou, não resultando desastres pessoais do acidente. Houve atrasos grandes na circulação dos comboios.

# A VIAGEM PRESIDENCIAL

## a S. Tomé e a Angola

Uma força naval constituida por três unidades deslocar-se-á a S. Tomé e aos portos de Angola para prestar honras ao chefe do Estado por ocasião da sua próxima viagem áquelas nossas possessões.

## AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 13°,4; minima, 8°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°,7; minima, 5°,8.*

# Lisboa é esta noite

## atacada por aviões

## no plano de exercícios

## de Defesa Civil do Território

Esta noite e amanhã, Lisboa e toda a vasta região que vai até ao Entroncamento, passando por Santarém, estarão submetidas a uma prova de exercícios de defesa passiva. Do Norte descerão formações de aviões, em direcção a Lisboa, onde o primeiro alerta será ás 21 e 50. O mesmo sucederá, em relação a Santarém, onde cairão «bombas» incendiárias e explosivas. Outras vagas de aviões, depois destas se retirarem, farão soar de novo as sereias, em sendo 22 e 50, ouvindo-se o segundo alerta ás 23 e 10.

Também, de noite, serão sobrevoados e «bombardeados» outros objectivos militares do Entroncamento presumindo-se que em Lisboa os mesmos ataques nocturnos poderiam, igualmente, causar muitas destruições, muitos mortos e muitos feridos. Estes ultimos como os dez mil evacuados dos bairros em perigo—e que não foram ainda anunciados — seguirão para Tomar: os 800 feridos para a sua zona de tratamento, os desalojados, numa média de 2 mil por dia, a partir de amanhã de manhã, para a zona de evacuação Além disso, entrarão em acção as colunas de apoio móvel de Santarém, Cartaxo e Alcanena, que seguirão para o Entroncamento e para Lisboa.

Os exercicios, que esta noite dizem muito especialmente respeito a Lisboa, continuam amanhã, em Santarém, logo a partir das 6 e 30, ouvindo-se ali o primeiro sinal de «alerta» ás 9 e 50, devendo os exercicios terminar cerca das 10 e 30, pois, o ultimo alerta soará as 10 e 20.

O publico vai, pois, ser esta noite «surpreendido» pelas sereias, movimento desusado nas ruas, voos de avião, exercicios de ataques e defesas. Só o que não se dirá é qual a zona mais atingida, a fim de que, sendo colhidos de surpresa pelo «inimigo», os seus habitantes sirvam melhor os objectivos da «guerra»—e da Defesa Civil...

# E' de 17.000 contos

## o montante apurado

## de um desfalque

## *no Banco Burnay*

O director da Polícia Judiciária, dr. Vítor Santos, despachou o processo organizado pelo chefe Valente acerca do desfalque praticado no Banco Burnay por Manuel Afonso de Miranda, remetendo-o, com o preso, ao Tribunal da Boa-Hora.

O montante apurado do desfalque atinge já 17 mil contos e foi praticado durante dez anos por meio da falsificação de notas de caixa para pagamento de fretes a várias empresas de navegação. A estas notas eram acrescentadas cifras que as avolumavam depois de conferidas, e a falsificação foi descoberta quando Manuel Afonso de Miranda, por ter faltado alguns dias, foi substituido no serviço.

Foram-lhe apreendidas quatro casas luxuosamente mobiladas, a sua própria, duas na Avenida Guerra Junqueiro, onde tinha um «atelier», e uma em S. João do Estoril; três magníficos automóveis, um barco-motor e 225 contos que depositara num banco em nome de sua mulher ao saber que ia ser preso.

Faziam ambos vida larga com frequentes viagens e era tão ostentosa a vida dela que se atribuiram a misteriosas actividades os recursos financeiros de que dispunha para tão dispendioso luxo que a tornara notada. Nos espectáculos de estreia onde exibia vestidos, casacos de pele e jóias surpreendentes, e em todos os acontecimentos elegantes da capital, «Madame» Miranda fazia-se notar por um luxo invulgar que suscitava interrogações agora esclarecidas com a descoberta do grande desfalque praticado por seu marido.

# Condenado à morte

## por ter assassinado uma criança

LONDRES, 13.—Acusado de ter espancado e morto a pequena Mary Hackett, de 6 anos de idade, cujo cadáver escondeu debaixo do uma laje de uma igreja de Halifax (Yorkshire), de que era o guarda, Albert George Hall, de 48 anos, foi condenado á morte pelo tribunal de Leeds.—(F. P.).

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

# EM 3 LINHAS

Foi anulado o concurso para a empreitada de construção da praceta terminal da Avenida 5 de Outubro por se não considerar oportuna a realização dos trabalhos.

///

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Vila do Conde, o sr. dr. Carlos Pinto Ferreira.

///

A Camara Municipal de Evora foi autorizada a ceder, á Liga Portuguesa Contra o Cancro, o terreno necessário para edificação das instalações do Centro Regional Anticanceroso de Evora.

///

Os primeiros-tenentes médicos José Madeira Correia Galvão Rocha e Carlos Figueira Rego, foram nomeados vogais da Comissão Técnica de Saude Naval.

///

Foi substituida a comissão, nomeada pelo Ministério da Marinha, para proceder á delimitação dos sapais do vale do Sado. A nova comissão será presidida pelo capitão-de-fragata António de Andrade e Silva.

///

O «Diário Municipal» publicou o programa para a adjudicação da empreitada da reconstrução da Azinhaga das Furnas.

///

O sr. Delfim Alexandre Ferreira, foi nomeado consul honorário da Turquia, no Porto.

///

Foi concedida uma comparticipação de 413 contos, para o abastecimento de água á povoação de Degracias tendo sido reforçadas as relativas a Vila Nova de Poiares, Mértola, S. João da Madeira, Monchique, Santa Comba de Vilariça e Pereiras (Penafiel).

///

Para a execução de diversos trabalhos, com vista a debelar a crise de trabalho, no concelho de Redondo, foi concedida, pelo Fundo de Desemprego, á Junta Autónoma de Estradas, uma comparticipação de 125 contos.

///

No dia 6 do próximo mês, ás 15 horas, realiza-se nos Paços do Concelho concurso para adjudicação da empreitada da construção do grupo escolar de Celula VI do Bairro de Alvalade.

///

Foi reforçada, com 175 contos, a comparticipação de 175, concedida á Obra da Rua, para a construção da Casa do Gaiato das Ruas do Porto.

///

Em 11 de Maio, haverá concurso publico, para a construção do lanço da estrada nacional n.º 1-2, da Ilha das Flores, entre a vila das Lajes e as proximidades da Portela da Figueira. A base da licitação é de 1.544 contos.

///

A Cooperativa «O Problema de Habitação», com sede no Porto foi autorizada a emitir 40.000 obrigações ao portador, do valor nominal de 250 escudos cada uma.

///

No próximo dia 17, ás 15 horas, efectua-se nos Paços do Concelho a abertura de propostas para o fornecimento de 1.600.000 cubos de granito e 30.000 paralelipipedos de granito, sendo a base de licitação de 1.044.000$00.

# Homenagem à acção

## do Dispensário Central Raínha D. Amélia

O Atlético Clube de Portugal realizou agora o 2.º ciclo de conferencias educativas, que obteve completo exito e repercussão no País, tratando desenvolvidamente o problema materno-infantil, pelo que, em complemento das referidas conferencias, se realiza amanhã, das 10 ás 13 horas, uma visita ás instalações deste modelar estabelecimento de saude publica.

Para que, com esta visita se torne mais conhecida a obra do dispensário, a direcção do Atlético pediu a colaboração de todas as colectividades das duas freguesias interessadas, (Alcantara e Santos-o-Velho), que, por seu turno, não só convidaram os seus associados, como o povo das duas freguesais. E, assim, nessa ocasião será prestada homenagem de reconhecido agradecimento á grande obra humanitária ali realizada há mais de cinquenta anos.

# A NOVA LINHA AÉREA

## Casablanca-Lisboa-Bordeus

Para começo da exploração regular da nova linha aérea Casablanca-Lisboa-Bordeus, efectuou-se hoje o voo inaugural, para o qual foram convidadas algumas individualidades. Esta manhã, aterraram no aeroporto dois aviões vindos de Casablanca com os consules portugueses em Casablanca, Lyon e Bordeus, entidades oficiais, jornalistas e representantes da Rádio francesa. Foram recebidos no aeroporto por várias entidades, que lhes proporcionaram um almoço no Restaurante Alvalade e um passeio por Lisboa e Estoril. Os aviões partem amanhã.

Açôrda de Sável
Um prato regional do «Ribateiano»
SALVATERRA DE MAGOS—Tel. 14

ARRANCANDO
DA TERRA
O SEU TESOURO

Petróleo... Ouro negro... tesouro arrebatado á terra para beneficio da humanidade.

Em todas as operações petrólíferas, desde a sondagem e extracção até á refinação e transporte do petróleo, os materias G. E. contribuem de forma decisiva para o aproveitamento desta importante riqueza natural, oculta nas entranhas da terra...

Qualquer que seja o campo onde actua a energia electrica, ela presta valiosos serviços ao homem, facilitando-lhe o trabalho, aumentando-lhe o rendimento e tornando a sua vida mais cómoda e feliz. E sempre encontrará um produto da G. E. realizando fiel e completamente as suas funções. Visite a General Electric Portuguesa onde obterá esclarecimentos para o bom aproveitamento e utilização da energia electrica.

*Confie no prestígio do nome*

GENERAL ELECTRIC
—E. U. A.—

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Lisboa — Rua do Norte, 5 Porto, Rua Sá da Bandeira, 585

AGENTES EM TODO O PAÍS

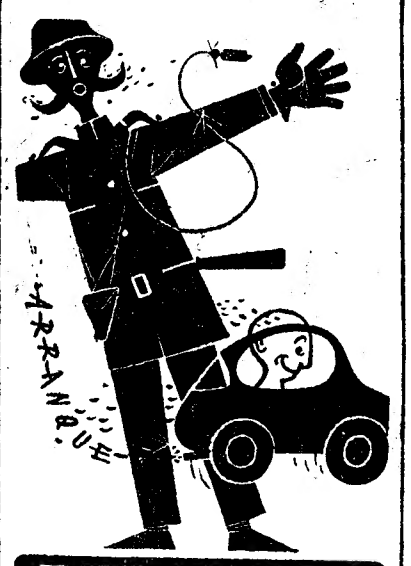


COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

| NAVIOS | DESTINOS | PARTIDA |
|---|---|---|
| **Linhas da Africa** | | |
| *N/MOTOR* «LUANDA» | *Com escala por LEIXÕES, para: S. VICENTE e PRAIA (se convier), PRINCIPE, S. TOMÉ, AMBRIS, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇAMEDES* | 19 de Março |
| *PAQUETE* «PÁTRIA» | *Com escala por FUNCHAL para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CAPE-TOWN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE e NACALA (se convier)* | 30 de Março às 12 horas |
| *N/MOTOR* «BENGUELA» | *Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ, LUANDA, PORTO AMBOIM (se necessário), LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE e NACALA* | 30 de Abril |
| **Linha da América do Sul** SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO | | |
| *PAQUETE* «VERA CRUZ» | *(Com escala por VIGO, FUNCHAL e S. VICENTE) para RECIFE, SALVADOR, RIO DE JANEIRO e SANTOS* | 6 de Abril às 16 horas |
| | *(Com escala por VIGO, FUNCHAL e S. VICENTE) para SALVADOR, RIO DE JANEIRO, SANTOS, BUENOS AIRES e MONTEVIDEU* | 6 de Maio às 16 horas |
| | *(Com escala por VIGO, FUNCHAL e S. VICENTE) para RECIFE, SALVADOR, RIO DE JANEIRO, SANTOS, BUENOS AIRES e MONTEVIDEU* | 11 de Junho às 16 horas |
| **Linha da América Central** | | |
| *PAQUETE* «SERPA PINTO» | *Com escala por LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL para: LA GUAIRA, CURAÇAU e HAVANA e com baldeação para outros portos da América Central* | 31 de Março 12 de Maio às 16 horas |

LISBOA—Rua de S. Julião — Telefones 30131/8
PORTO—Rua Infante D. Henrique, 99 — Telf. 23342






AUTOSIL

TROQUE A SUA BATERIA POR UMA **AUTOSIL**

NO SEU FORNECEDOR OU NOS ESTABELECIMENTOS DA FÁBRICA

Em LISBOA — Avenida 24 de Julho, 26-B. No PORTO — R. Firmeza, 502



COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

**Arrendatária das Fábricas e Marcas de Tabacos do Estado**

**Capital realizado: Esc. ouro 2:000.002$50**

**DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1953**

O pagamento deste dividendo, que se efectua contra a apresentação de títulos nominativos ou entrega do cupão N.º 27 de títulos ao portador, começará no dia 15 de Março corrente, prosseguindo ás segundas e quartas-feiras, das 10 e meia ás 14 horas:

Em Lisboa — Avenida da Liberdade, 20
No Porto — Campo 24 de Agosto, 31

As importancias correspondentes são as seguintes:

| | Total | Impostos | Líquido |
|---|---|---|---|
| Por acção nominativa | 28$20 | 5$15 | 23$05 |
| Por acção ao portador, registada | 28$20 | 4$95 | 23$25 |
| Por acção ao portador | 28$20 | 8$10 | 20$10 |

O pagamento dos dividendos atrasados efectua-se ás quintas-feiras.

Lisboa, 12 de Março de 1954.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.



Contra a TOSSE e a COQUELUCHE
PILKA*
*PRODUTO SUÍÇO



COMPANHIA DOS TABACOS DE PORTUGAL

**Sociedade anónima de responsabilidade limitada**

**Capital realizado: 13:500.000$00**

**DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1953**

O pagamento deste dividendo, que se efectua contra a apresentação de títulos nominativos ou entrega do cupão N.º 83 de títulos ao portador, começará no dia 16 de Março corrente, prosseguindo ás terças e sextas-feiras, das 10 e meia ás 14 horas:

Em Lisboa — Avenida da Liberdade, 20
No Porto — Campo 24 de Agosto, 31

As importancias correspondentes são as seguintes:

| | Total | Impostos | Líquido |
|---|---|---|---|
| Por acção nominativa | 21$30 | 2$15 | 19$15 |
| Por acção ao portador, registada | 21$30 | 2$15 | 19$15 |
| Por acção ao portador | 21$30 | 4$45 | 16$85 |

O pagamento dos dividendos atrasados efectua-se ás quintas-feiras.

Lisboa, 12 de Março de 1954.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# PAGINA da Mulher

## Três conselhos por semana

1

Destine uma horas em cada semana para arrumar gavetas, caixas ou malas onde guarde as suas roupas e, de tempos a tempos, mantendo abertas as gavetas e portas dos armários mas fechadas as janelas, faça queimar uma pastilha insecticida para se ver livre de traças. Cuidado consigo... O melhor é ir para a rua enquanto a pastilha arde e abrir as janelas logo que regresse a casa.

2

Para limpar o pó dos moveis e outros artigos do lar use luvas como as de banho, feitas de pano turco com uma divisão que separe o dedo polegar dos outros dedos.

3

Tem as suas cortinas manchadas com nódoas de bulor? Meta-as numa vasilha com água e bastante sabão desfeito. Leve ao lume, deixe ferver durante algum tempo e passe depois por água limpa. No caso das nódoas não sairem completamente, pode ainda empregar o seguinte processo: misture quatro partes de sabão com duas partes de pó de amido, uma parte de sal e sumo de limão. Aplique esta mistura nas duas faces do tecido cobrindo as nódoas de bulor e deixe secar. Passe depois por águas limpas.

## A nova linha de penteado

Para comunicarmos ás nossas leitoras, José de Melo Baeta, membro da Haute Coiffure Française e da Coiffure Creation, diz-nos que esta ultima lançou a nova colecção de penteados para a Primavera e Verão de 1954 sobre o tema «La ligne em V».

Esta linha, como o seu nome indica, tem como características duas linhas imaginárias que partem dos lados da cabeça passando pela frente das orelhas e juntando-se a meio do queixo formando, aí, a base do V.

Cada criação tomou nome apropriado ao tema e assim temos os novos penteados intitulados «Versailles», «Vicontesse», «Venise», «Vagabonde», «Vacances», «Victoire», «Vendôme» e «Vestale».

Estes penteados, que serão muito apreciados porque dão á mulher um aspecto juvenil, não comportam nem ondas nem caracois, mas sim movimentos simples que tornam o rosto mais distinto. O corte de madeixas muito finas torna a nuca mais elegante continuando assim a triunfar os cabelos curtos.

As cores do cabelo usam-se claras predominando o «loiro» e o «coral».

## A voga dos tecidos manuais

Vestido de lã preta e fio dourado tecido no tear manual. E' unido nas costas com um fecho «eclair» e tem, para ajustar a cintura, um cinto de veludo preto com fivela dourada. Podemos indicar ás nossas leitoras pessoa que fornece e ensina a executar esta espécie de tecidos. Basta que nos digam o nome, a morada e nos enviem um escudo em selos de correio.

## Um casaco curto para a meia estação

Para a meia estação o casaco curto é muito cómodo usado sobre um vestido de cor harmonizante ou sobre a saia e blusa.

Aqui temos um modelo de casaco curto que foi realizado em malhas de «tricot» com lã branca e cinzenta.

## Pergunte para saber

LITA — Para fazer fiambre á moda do Norte ponha de molho o presunto até perder o sal. Depois desosse-o e enrole-o num pano apertando bem para lhe dar a forma conveniente. Meta-o numa pancla com água e vinho branco em partes iguais, um cálice de vinho do Porto, uma cebola, uma cenoura e meia folha de louro. Deixe-o ferver durante duas horas. Tire-o depois do caldo, arranque-lhe o coiro e torne a meter o presunto no caldo onde o deixará até que arrefeça. Depois de frio retire-o do caldo, enxugue-o bem, passe-o por ovo e pão ralado e meta-o no forno só o tempo preciso para secar na superfície.

# CULINÁRIA

**MACARRÃO À HOLANDESA**

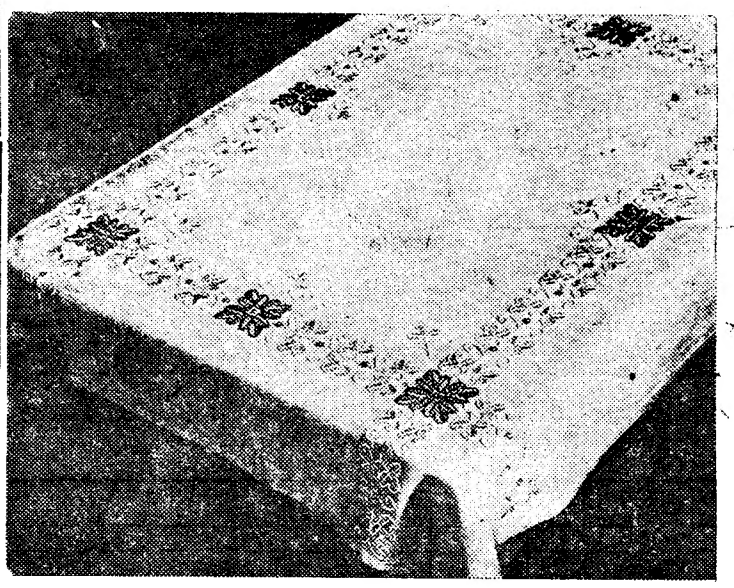
Picam-se dentro de um tacho de barro uma cebola, dois troncos de aipo, uma cenoura e um ramo de salsa. Juntam-se-lhe 200 grs. de carne de vaca raspada com uma faca, ou partida em pedacinhos muito pequenos e uma colher de banha. Põe-se ao lume, com o tacho destapado, para refogar devagarinho, mexendo de vez em quando até ficar bem escuro. Deitam-se gotas de água e, depois de bem refogado, tapa-se o tacho e deixa-se ferver sempre em lume brando. A'parte, noutro tacho, põem-se três tomates, duas cebolas (tudo cortado em pedaços, um ramo de salsa, uma colher de açucar, e um pouco de sal; tapa-se e deixa-se ferver.

Quando tudo está cozido passa-se por passa-puré e volta ao lume com o tacho destapado para ferver até engrossar. Quando o molho de tomate está bem grosso, mistura-se com o molho de carne que se preparou, tempera-se com uma colher de manteiga e põe-se de lado.

Dez minutos antes de ir para a mesa, deitam-se 500 grs. de macarronete numa panela, com água temperada com sal. «E' indispensável fogo muito forte, pois o lume brando desfaz as massas». Quando a água ferver em cachão, agarra-se na massa inteira (sem partir) e mergulha-se na panela, amparando-a com as mãos e carregando para baixo á medida que for amolecendo. Mexe-se logo com um garfo comprido, dando-lhe bastantes voltas para que fique toda solta. Bastam quinze minutos, pois deve sair do lume ainda ligeiramente dura. Escorre-se dentro de um passador. Deita-se a massa já escorrida para dentro da panela, já vazia, e junta-se-lhe o molho. Todas estas coisas têm que ser feitas com rapidez, pois se a massa ficar muito tempo dentro do passador pega-se, o que é detestável.

Serve-se com queijo parmezão ralado.

## Toalha de mesa



Esta linda toalha é de linho branco bordada a ponto pé-de-flor e ponto lançado, com algodão perlé Ancora verde seco e castanho claro. Pela repetição dos seus motivos pode o mesmo desenho servir para toalhas maiores, podendo também formar-se um centro para guarnecer mais uma toalha de grandes dimensões.

O desenho desta toalha, com indicação das cores, importa em 10$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos, com a sua importancia em selos de correio, devem dirigir-se á Página da Mulher. «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis, excepto na remessa á cobrança que importa em 3$50.

## «TARIFAS»

**MAIS UMA VANTAGEM...**

O serviço de pequenos volumes da C.P.—«Tarifas»—de marcada simpatia do Publico, terá mais um motivo de preferência, pois pode, em breve, ser utilizado para volumes mais pesados.

De 20 até 30 quilogramas—20$00, a qualquer distancia.

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

POR

10$00

SEMANAIS

Evite a fadiga de coser à máquina, aplicando-lhe

Um motor eléctrico

SINGER

De pequeno consumo e grande rendimento!

* MARCA REGISTADA DE THE SINGER MANUFACTURING Co.

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10.

TELEFONE 21724

FRIO?

Porque não instala V. Ex.ª um fogão de sala, onde pode queimar combustivel ou aplicar qualquer irradiador térmico?

Veja V. Ex.ª na SACAVEM Av. da Liberdade, 49-57 os lindos fogões em material cerâmico que estão em exposição.

Minhas senhoras

Para tapetes e Carpetes não hesitem. Visitem QUINTÃO e terão resolvido o Vosso problema de tapetes e carpetes.

QUINTÃO, Casa Especializada — 30, Rua Ivens

# ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

## O FRIO

### Conto

de

### César Gonzalez Ruano

**Gonzalez Ruano atingiu a plenitude com a publicação das suas Memórias e o seu nome é hoje dos mais altos da literatura e do jornalismo espanhol.**

QUANDO O CONHECI nenhuma outra caracteristica fisica nem espiritual servia para o definir melhor do que esta: era um homem fabulosamente rico que tinha a obcessão do frio, ou melhor, que gostava do calor com monomania. Tudo o que se contava dele era monotonas variações e anedotas sobre o mesmo tema: a sua voluptuosidade pelo calor, o seu desejo morboso de experimentar o frio para logo se refugiar no calor. Foi-me apresentado em Berlim, durante a guerra, e rápidamente se estabeleceu entre nós uma corrente de simpatia, uma compreensão e afecto mutuo que começou talvez pelo facto de sermos os dois unicos espanhois que viviamos no hotel. Estavamos ali por causas diferentes. A minha era simplesmente profissional e a sua não deixava de causar assombro ao ouvi-la da sua boca:

—Disseram-me que aqui encontraria dificuldade para conseguir o aquecimento que necessito, e isto foi um estimulo para mim. Em Espanha tenho bom aquecimento com tal facilidade que chega a não ter valor. Aqui, tem mérito. Quer verificar? Então suba ao meu quarto.

O que ele tinha conseguido em plena guerra era realmente extraordinário. Apesar do hotel ser o melhor da capital, e apesar de saber ser rico o meu estranho compatriota, fiquei surpreendido. Tinha alugado no 1.º andar uma «suite» explendida e, além do aquecimento central, que era bom, tinha feito instalar dois grandes fogões nórdicos e tinha-os sempre acesos, e ainda vários aquecedores eléctricos. O calor era ali monstruoso, sufocante e, por contraste, tinha espalhados ventiladores por todos os lados, e leques por todas as mesas.

Contou-me a sua história, explicação da sua mania. Até cinco anos antes, já velho, porque tinha uns setenta anos, fora pobre, terrivelmente pobre, trabalhando em miseráveis oficios e vivendo uma existência de mendigo profissional, com toda a espécie de privações. A tudo se havia acostumado, e a fome chegou a ser para ele um estado habitual. Filho unico de pais desaparecidos num naufrágio, recordava ter vivido uma infancia dourada, em colégios caros. De repente, encontrou-se na rua, sem dinheiro nem pessoa alguma de familia que se preocupasse com ele. A tudo se habituou, mas o frio foi a sua tortura maior.

—Nem a Primavera nem o Verão podiam compensar-me, porque nestas estações a temperatura não tem dimensão social. Eu não podia gozar com o calor de toda a gente, um calor vulgar. O calor que eu sonhava era o que não tivera nas noites de Inverno, intermináveis, horriveis. Compreende?

Tive conhecimento de que saia do hotel nas noites frias para, mal abrigado, entrar em contacto com a interpérie, sofrer fisicamente o termo de comparação necessário para o gozo do calor que depois voltava a encontrar no quarto. Era uma obcessão. Odiava o frio e, no entanto, amava-o, necessitava-o para disfrutar o amor do aquecimento.

Quando sai de Berlim, ele ficou. A vida na capital tornara-se dificil com a guerra.

—Não pensa sair daqui?—perguntei-lhe.

—Não; espero o primeiro Inverno do desastre. Os paises nórdicos não oferecem problemas de aquecimento, venceram o frio.

Eu fui para França. Em Paris assisti aos ultimos tempos da guerra, e em Espanha á vitória dos aliados. Alguém a quem pedi noticias daquele homem, resumiu, em poucas palavras o que eu esperava para a sua biografia:

—Morreu. Insistiu em ficar em Berlim. Foi feito prisioneiro e morreu simplesmente de frio.

## Vida religiosa

### Um ciclo de conferências

Subordinado ao tema «Alguns aspectos da cultura contemporanea perante o pensamento católico», promovem as direcções diocesanas da J. U. C. e da J. U. C. F. um ciclo de conferências. Serão as seguintes as sessões a realizar: dia 16, «Filosofia cristã e Filosofias contemporaneas», pelo padre Honorato Rosa, professor no Seminário dos Olivais; dia 23, «A Igreja e a Literatura contemporanea», pelo padre João Mendes, professor na Pontificia Universidade de Braga; dia 30, «A arte moderna ao serviço da Igreja», pelo Movimento de Renovação da Arte Sacra; dia 2 de Abril, «Problemas de Biologia», pelo dr. Daniel Serrão, assistente da Faculdade de Medicina do Porto.

As sessões realizam-se na Sociedade de Geografia, ás 18 e 30 horas, e para elas estão convidados todos os universitários. Os seus esquemas serão oportunamente distribuidos nas Faculdades e noutras Escolas Superiores.

LEIAM sempre fixe

## Camara Corporativa

### A proposta sobre a industria hoteleira

Sob a presidência do professor Marcelo Caetano, reuniram-se hoje, na Camara Corporativa, as secções de Transportes e Turismo, de Inuteresses de Ordem Administrativa (Subsecção de Politica e Administração Geral) e de Finanças e Economia Geral, a fim de apreciar o projecto de parecer acerca da proposta de lei, sobre o regime da industria hoteleira, enviada á Assembleia Nacional, pela Presidência do Conselho, e de que foi relator o procurador sr. dr. Luís Supico Pinto.

## VIDA ARTÍSTICA

### Um óleo de Mário Augusto

O pintor José Ribeiro, aluno do saudoso artista Mário Augusto, prestou homenagem ao seu mestre, integrando na sua exposição da Sociedade Nacional de Belas-Artes o belo quadro «Rio de Vale de Lobos», da colecção Agostinho Fernandes, que tem merecido a atenção do publico frequentador das galerias de arte. A exposição de óleos e ceramicas de José Ribeiro continua aberta na S. N. B. A. até ao dia 16.

## A CARESTIA DO PEIXE

### no Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 13.—São excessivos os preços de vários produtos, incluindo o peixe, no mercado desta vila. O carapau, por exemplo, vende-se a 9$00 cada quilo. A maioria da população, que vive exclusivamente dos seus ordenados ou salários, vê-se em verdadeiros apuros, para adquirir os produtos, devido aos preços que eles estão a atingir. A Polcia local, para a qual tem sido chamada a atenção, diz que, de facto, os preços são exagerados em relação ao peixe, mas que nada pode fazer, porque os vendedores o recebem dos seus fornecedores a preços muito altos. A população do Entroncamento pede providências a quem as possa dar.

## FESTA NACIONAL DA GRÉCIA

No próximo dia 25, por ocasião da festa nacional da Grécia, o ministro daquele País, sr. Lappas, e sua esposa, darão, a partir das 18 e 30, na legação, na Avenida António Augusto de Aguiar, 9, 1.º, esquerdo, uma recepção aos seus compatriotas e a diversas entidades portuguesas e doutras nacionalidades.

## O PORTO pelo telefone

### Conferência Internacional do Vinho

PORTO, 13.—Com o passeio ontem efectuado ao Alto Douro, e com a utima sessão realizada á noite, terminaram os trabalhos da III Conferência Internacional do Vinho e Licores. Uma grande parte dos comparticipantes retirou para a capital no comboio da manhã. Em Lisboa, e acompanhados pelos dirigentes do Grémio do Comércio da Exportação do Vinho, os nossos hóspedes vão percorrer na parte da tarde, a cidade e arredores, devendo á noite, reunir-se num jantar na Cozinha Velha de Queluz, o qual lhes é oferecido pela direcção daquele grémio. A acompanhar os congressistas seguiram algumas entidades marcantes no nosso comércio de vinhos tratados.

## VEDAÇÃO DE TRÂNSITO

### na Rua António Pereira Carrilho

Com o fim de prosseguirem os trabalhos de reconstrução do pavimento da Rua António Pereira Carrilho, é esta artéria vedada ao transito de veículos a partir da próxima segunda-feira.

## Empresa de Viação Eduardo Jorge, L.da

VENDA NOVA — AMADORA

*Carreira*: Cruz Quebrada (est.) — Lisboa (Praça Marquês de Pombal)

A INICIAR EM 15 DE MARÇO DE 1954

**HORÁRIO**

| CRUZ QUEBRADA (est.) | LINDA A PASTORA | CARNAXIDE | BURACA | LISBOA |
|---|---|---|---|---|
| Partida | Passagem | Passagem | Passagem | Chegada |
| 8.00 a) | 8.05 | 8.08 | 8.20 | 8.40 |
| 9.30 | 9.35 | 9.38 | 9.50 | 10.10 |
| 13.30 | 13.35 | 13.38 | 13.50 | 14.10 |
| 15.15 b) | 15.20 | 15.23 | 15.35 | 15.55 |
| 16.50 b) | 16.55 | 16.58 | 17.10 | 17.30 |
| 18.35 | 18.40 | 18.43 | 18.55 | 19.15 |
| 20.10 | 20.15 | 20.18 | 20 30 | 20.50 |

| LISBOA | BURACA | CARNAXIDE | LINDA A PASTORA | CRUZ QU BRADA |
|---|---|---|---|---|
| Partida | Passagem | Passagem | Passagem | Chegada |
| 7.00 a) | 7.20 | 7.32 | 7.35 | 7.40 |
| 8.45 | 9.05 | 9.17 | 9.20 | 9.25 |
| 12.30 | 12.50 | 13.02 | 13.05 | 13.10 |
| 14.20 b) | 14.40 | 14.52 | 14.55 | 15.00 |
| 16.00 b) | 16.20 | 16.32 | 16.35 | 16.40 |
| 17.40 | 18.00 | 18.12 | 18.15 | 18.20 |
| 19.25 | 19.45 | 19.57 | 20.00 | 20.05 |

a)—De 1 de Outubro a 30 de Junho não se efectuam aos Domingos.
b)—Só se efectuam aos Domingos.

## Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro

### CONVOCATÓRIA

*Nos termos do Art.º 22.º dos Estatutos convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 18 do corrente, quinta-feira, ás 21 horas, para os fins seguintes:*

a)—Discussão e aprovação do Relatório e Contas.

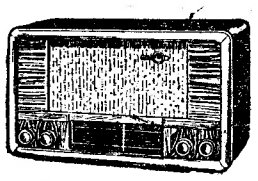
b)—Eleição dos novos Corpos Gerentes.

*Se por falta de numero, a Assembleia Geral não puder funcionar, realizar-se-á uma hora depois com qualquer numero de sócios, nos termos do § 3.º do Art.º 24.º dos Estatutos.*

*Lisboa, 5 de Março de 1954.*

O Presidente da Assembleia Geral —*(as.)*—*Dr. Domingos Ferreira Deusdado.*

DESO



RADIO SUIÇO
DE ALTA QUALIDADE
Inexcedivel em estilo sonoridade e valor

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA • TEL. 24253

## SOCIEDADE PROTECTORA DOS ANIMAIS

### CONVITE

A Direcção tem a honra de convidar os sócios desta Instituição, a assistirem á cerimónia que se realiza na sua Sede no próximo domingo pelas 15,30 horas, a fim de condecorar o cão «SABU» que em Castendo salvou a vida de um homem.

+

## Manuel Baptista

### (Comandante da Marinha Mercante)

### FALECEU

Arminda Luz da Cunha Pereira Baptista, Manuel Francisco Stadlin Baptista, sua esposa e filho, Rómulo Stadlin Baptista e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 14, pelas 11 horas, da Rua Alves Torgo, 12, 1.º, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

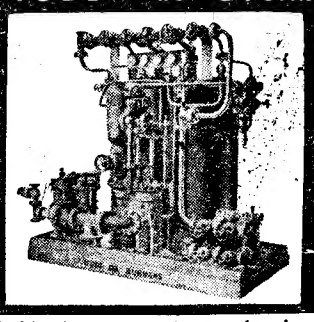
**Trata agência Ferreira dos Santos**
R. de Arroios, 211 — Tel. 41987

ARGIBAY

SOCIEDADE ARGIBAY DE CONSTRUÇÕES NAVAIS, L.DA
AV. INFANTE SANTO, 17 — LISBOA
TELEFS. PPCA. 62.333 · 62.442 - TELEGS. ARGIBAY

SERRALHARIA
CALDEIRARIA
FUNDIÇÃO
SOLDADURA
CARPINTARIA
ELECTRICIDADE
REPARAÇÕES NAVAIS

REPRES. EXCLUS. PARA PORTUGAL E ULTRAMAR:
JAMES PROCTOR, LTD - BURNLEY - (ENGLAND)
CARREGADORES AUTOMÁTICOS DE FORNALHAS
(ELEVADORES E GRELHAS MECANICAS)
TODD OIL BURNERS LTD - LONDON
Instalações "TODD" de Queima de Oleos



Unidade «Todd» de compressão com bomba a vapor

CONSTRUÇÕES:
VEDETAS · BATELÕES E BOIAS
TRABALHOS EM DOCA SECA
CENTRAIS DE VAPOR · CALDEIRAS · AUTOCLAVES E COFRES

Carmi

# O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

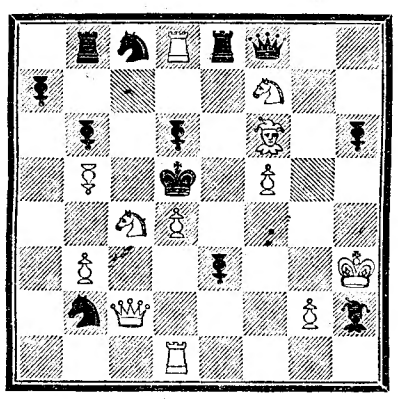
## PROBLEMA N.º 230 — X

### A. ELLERMAN (Buenos-Aires)

### L'Itália Scacchistica, 1947

Tema: Combinação Pedersen (Ver «Diário de Lisboa», 19-2-54).

Negras (doze): R45; D68; T28, 58; B82; C22, 38; P17, 26, 46, 53, 86.



Brancas (doze): R83; D32; T41, 48; B66; C34, 67; P23, 25, 44, 65, 72.

DOIS LANCES (2++)

(Enviar soluções no prazo de 6 dias)

PROBLEMA 229-X (E. Pedersen), publicado em 19-2-54.—Negras (nove): R65; D81; T43, 61; B41; C82; P46, 56, 74. Brancas (nove): R77; D86; T51; B27, 57; C66; P76, 83, 85. Dois lances (2++).

Tema: Combinação Pedersen.

*Solução:* 1. C×P74 (abrindo a diagonal ao B57 para definir a ameaça 2. D75++).

SET-PLAY:

*Defesa pré-estabelecida para a ameaça.—1..., C63.*

*Mate correspondente á defesa pré-estabelecida.—2. P83×74++.* (Este mate deve ser mudado pelo menos duas vezes: uma, para a solução; outra para os ensaios, também chamados «*provas enganadoras*».

*1.ª mudança de mate (para a solução).*— 1..., C63; 2. B54++.

Os ensaios devem ser defendidos por lances negros (independentes do set-play: 1..., C63).

*1.º ensaio:* 1. C47!? (cometendo o erro de interceptar a diagonal 38-65).

Se 1..., C63?; 2. B54++ (ainda é a 1.ª mudança de mate).

Mas 1..., P55! e já não há mate.

*2.º ensaio:* 1. C45!?

Se 1..., C63; 2. D64++ (2.ª mudança de mate).

Mas 1..., B52! e já não há mate.

*3.º ensaio:* 1. C54!?

Se 1..., C63; 2. C73++ (3.ª mudança de mate).

Mas 1..., R55! e já não há mate.

*Os três ensaios (C47, C45, e C54) falham por intercepção branca.*

SOLUCIONISTAS: D. Ida Kruger (Lisboa); Augusto Mendes (Lisboa); Carlos Tavares Garrido (Caldas da Rainha); Manuel de Sousa (G. N. R.—Coimbra); J. Bobéla Motta (Montemor-o-Velho).

## XADREZ FEMININO

Duas leitoras, funcionárias dos C. T. T., «*embora conheçam pouco do Jogo de Xadrez*», gostariam de encontrar-se, na sede do C. D. C. R. dos C. T. T., com outras xadrezistas residentes em Lisboa. As interessadas podem escrever para esta secção.

# DE LUTO

### Comandante Manuel Baptista

Com 68 anos de idade, faleceu o comandante da Marinha Mercante sr. Manuel Baptista, da Companhia Nacional de Navegação. Era pai dos srs. Manuel Francisco Stadlin Baptista, oficial do Exército, e Rómulo Stadlin Baptista, empregado no comércio. O funeral, a cargo da agencia Ferreira dos Santos, efectua-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua Alves Torgo, 12, 1.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

### José Valentim Varela

AVIS, 12.—Faleceu o lavrador e proprietário desta vila, sr. José Valentim Varela, que exerceu cargos destacados. Era casado com a sr.ª D. Ida Magalhães Varela e pai do sr. dr. Alvaro Magalhães Varela, médico-veterinário neste concelho, e da sr.ª D. Dalita Magalhães Varela Pina, casada com o sr. prof. dr. Artur Pina. O funeral, que se realizou para jazigo de familia no cemitério desta vila, foi uma sentida manifestação de pesar.

# O abastecimento do País

### Preso por vender ilegalmente azeite

ILHAVO, 12—A G. N. R. desta vila, capturou, na Rua da Lagoa, João Ferreira Mota, residente na Gafanha da Encarnação, por se dedicar ao comércio ilegal de azeite e não se encontrar inscrito no respectivo Grémio. Foram-lhe apreendidos 84 litros de azeite e o preso foi enviado ao tribunal de Aveiro, acompanhado do competente processo.

**Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»**

# Reuniões científicas

### Um ciclo de estudos clínicos promovido pela Sociedade Médica dos H. C. L.

A Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa vai promover, dentro da sua esfera de acção cultural, o I Ciclo de Estudos Clínicos, no qual será atribuído um prémio de 5 mil escudos, instituído pelo «Jornal do Médico», destinado a galardoar o melhor trabalho científico, de índole prática, que ali for apresentado.

Deste modo, este ciclo de estudos e o prémio oferecerão características de certo modo inéditas entre nós, pois, não só se proporciona a qualquer médico de reconhecida idoneidade profissional a possibilidade de apresentar publicamente o resultado dos seus estudos, das suas investigações ou da sua experiência, como ainda se lhe faculta uma oportunidade de ver imediatamente premiado o seu trabalho que deverá ter carácter prático, como se disse. Constitui este ciclo, uma série de sessões científicas, a efectuar na sua sede, instalada na sede do Hospital dos Capuchos.

Na redacção do «Jornal do Médico», poderão os interessados—sejam ou não sócios da sociedade promotora, ou de outras instituições médicas—solicitar mais larga informação.

O juri será presidido pelo enfermeiro-mor dos Hospitais Civis.

### Sociedade Portuguesa de Química e Física

No dia 16, pelas 15 horas, realizar-se-á uma reunião da Sociedade Portuguesa de Quimica e Física, no Anfiteatro de Quimica da Faculdade de Ciências de Lisboa, sob a presidência do professor D. António Pereira Forjaz. Nesta reunião, serão apresentadas comunicações cientificas pelos professores Herculano de Carvalho e Pierre Laurent, ambos mestres de Quimica no Instiuto Superior Técnico.

# *Publicações*

### «Gazeta literária»

E' sempre, com a mai viva simpatia que recebemos a «Gazeta Literária» revista mensal da Associação dos Jornalistas e homens de letras do Porto, brilhantemente, dirigida pelo nosso colega Mário do Amaral. Como se tornou uma visita periódica, nem sempre lhe fazemos a devida referência. Queremos dizer que a sua convivência já se tornou tão familiar, que nos julgamos dispensados desse protocolo. Mas hoje, há uma razão especial para registar o seu aparecimento. «Gazeta Literária», com este numero, inicia o segundo volume.

Que significa isto? Que triunfou, literária e jornalisticamente, graças á oportunidade e vivacidade dos seus assuntos e á maneira como está redigida. Daqui felicitamos o seu corpo redactorial e colaboradores.

«Gazeta Literária», além de temas variádos, de leitura sempre sugestiva, tem sempre algumas páginas dedicadas á vida associativa dos profissionais da Imprensa, onde se debatem problemas, ideias e iniciativas de fundamental interesse para a classe.

# A FIGUEIRA DA FOZ

### e a sua propaganda na época balnear

FIGUEIRA DA FOZ, 12.—Todas as iniciativas que têm por objectivo o desenvolvimento turístico e bom nome da Figueira e da sua praia merecem não apenas as maiores ajudas mas, também, a simpatia dos Figueirenses.

Neste caso está o sr. dr. Ernesto Tomé que, com a sua acção e iniciativa, como presidente da Comissão Municipal de Turismo, não descura os assuntos mais importantes para a propaganda. Assim, na ultima reunião com os componentes daquele organismo oficial, apresentou para apreciação, sendo por unanimidade aprovadas várias propostas destinadas a fazer á propaganda da Praia da Claridade e, em especial, na próxima época balnear.

# VIDA ESCOLAR

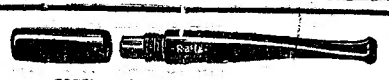
### Uma festa no Barreiro

BARREIRO, 12.—Amanhã, ás 21 horas, os alunos do Colégio-Externato Barreirense apresentam-se, numa festa, na sala de espectáculos cedida pela Sociedade de Instrução e Recreio Barreirense. Representar-se-á uma revista fantasia, musica e poema do dr. Rita Seixas, director e proprietário daquele estabelecimento de ensino.

# ANTIGOS ALUNOS

### do Colégio Militar

Na secretaria da Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar, na Avenida Visconde de Valmor, 77, 1.º, esquerdo, reune-se no dia 15, pelas 21 e 30 a assembleia geral ordinária para discussão e aprovação do relatório da direcção e contas, e eleição dos corpos directivos para 1954.



**USE BOQUILHAS «RAFFA»**
**À venda nas tabacarias**

**RESTAURANTE CLEMENTINA**

Casa de grande confiança. Comida puramente portuguesa. Preços acessíveis.

**Rua Jardim do Regedor, 37-1.º. Tel. 24669.**

# Os efeitos da invernia

### Há 48 horas que falta a luz eléctrica na Beirã

BEIRÃ, 13. *(Pelo telefone)* — Com muita frequência falta a corrente eléctrica, nesta localidade e em todo o concelho de Marvão.

Os periodos de interrupção são, por vezes, de algumas horas, de um dia, ou noite e até mais. Agora, há 48 horas que não há luz, com excepção de duas ou três horas na manhã de ontem.

Principalmente durante o Inverno, estas faltas são muito frequentes, não sendo necessário que, para tal, haja grandes tempestades, o que permite admitir que as linhas de condução de energia não estão devidamente protegidas.

É certo que se não podem evitar certas avarias originadas, momentaneamente, pela acção do tempo, mas com tal frequência e duração não consta que elas se verifiquem em qualquer outra região, até mesmo naquelas que são bem mais açoitadas pelos vendavais.

Porque tais casos originam graves prejuizos, pedem-se providências.

### O rio Mondego inundou os campos marginais

FIGUEIRA DA FOZ, 12—Durante a madrugada e todo o dia de ontem e, por vezes, o dia de hoje, a cidade e todo o concelho estiveram debaixo de um temporal, com chuva torrencial que, como aconteceu em anos anteriores, provocou inundações em parte das ruas, lado nascente, Norte e poente que circundam o Jardim Infante D. Henrique, chegando a penetrar em alguns estabelecimentos e casas particulares.

Hoje, o rio Mondego, que subiu mais e com maior corrente, apresentou a água barrenta, sinal de que a cheia nos campos até Coimbra, foi de grande envergadura.

# Uma casa para os pobres

### do distrito de Aveiro

AVEIRO, 11.—Os sacerdotes que vivem e trabalham nesta cidade, tomaram a iniciativa de oferecer uma casa ao «Património dos Pobres», que será paga por eles até ao fim do ano corrente. A comissão executiva da campanha a favor da construção de habitações para os pobrezinhos de Aveiro, que no próximo mês inicia as obras do primeiro bloco de casas, tomou conhecimento desta valiosa oferta, destinada a abrigar mais uma familia, que viva na indigência. São contribuintes mons. Raul Mira e Miller Simões, cónego Nunes Geraldo, padres Alirio de Melo, José Carlos, Manuel Fernandes, Manuel Simão, Dias de Almeida, Anibal Ramos, Caetano Fidalgo, Joaquim Redondo, António de Oliveira, Mário Sardo, João Paulo, Miranda Pascoal, Rei de Oliveira, Messias Hipólito, Alexandre Vilarinho, João Gaspar, padres carmelitas, dr. Abreu Freire, dr. Agostinho Rebimbas, dr. João Miranda e dr. Leonardo Pereira.

# UMA FESTA A FAVOR

### das Casas de Repouso dos Alfaiates

Com o fim de angariar fundos que possam tornar possivel a construção de um pavilhão nos terrenos de Albarraque e promover a sua respectiva electrificação, constituiu-se uma comissão empenhada, também, em promover o internamento de mais colegas inválidos de ambos os sexos no modelar estabelecimento que são as Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal.

Esta comissão promoverá vários festivais, o primeiro dos quais está marcado para o dia 3 de Abril, em colaboração com o Clube Estefania, onde se efectuará um sarau á francesa com a colaboração graciosa de destacadas figuras do nosso Teatro, Cinema e Rádio e, ainda, da Orquestra Montecarlo.

Os convites poderão ser requisitados na Calçada de S. Francisco, 6, r/c., telefone 27429; Rua Josefa de Obidos, 14, cave, telef. 841833; Rua da Palma, 219, 2.º, esq.º, telef. 21966; e Rua da Trindade, 12, 1.º, telef. 273366.

# RECLAMAÇÕES LOCAIS

### Paço de Sousa pede um lavadouro

PAÇO DE SOUSA, 11—De acordo com um projecto elaborado pelos serviços competentes, o edifício dos C. T. T. da vizinha povoação de Sete será remodelado e ampliado.

Para já, e atendendo ás propostas para assinantes da rede telefónica, a Administração dos C. T. T. resolveu, e muito bem, mandar instalar mais dez telefones, correspondendo assim aos desejos da população. Com este aumento o numero de assinantes elevar-se-á a trinta.

—Fazem falta nesta localidade lavadouros publicos, com um mínimo de condições higiénicas. Enquanto por terras vizinhas os há com abundancia, Paço de Sousa não possui nenhum. Chamamos daqui a atenção das entidades para a resolução do problema de utilidade publica. Paço de Sousa é a maior freguesia do concelho de Penafiel.

# BOMBEIROS

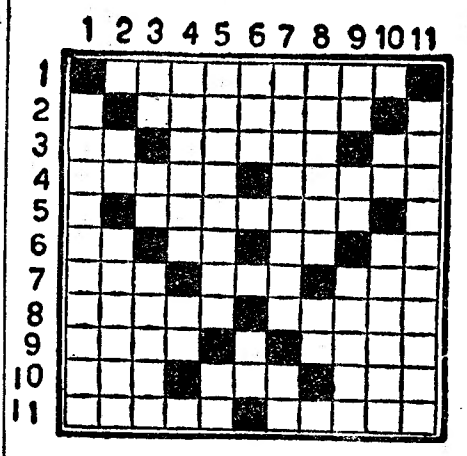
### O aniversário dos Voluntários da C. U. F.

BARREIRO, 12—O corpo de bombeiros da C. U. F. realiza no próximo domingo, festas comemorativas do seu 43.º aniversário.

Do programa fazem parte, alvorada, romagem ao cemitério, missa na igreja de Santa Cruz, formatura, sessão solene, condecoração de bombeiros e concerto pela banda de musica do grupo desportivo da mesma companhia.

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 4123



*HORIZONTAIS: 1—Ordem religiosa e militar espanhola. 2—Apelido. 3—Artigo definido (ant.). Mastigo sem engolir. Ceu. 4—Estarem. Afia. 5—Apanham. 6—Artigo definido. Artigo definido. Prefixo de negação. A mim. 7—Pretextos. Transpira. Árvore terebintácea. 8—Planta americana da familia das amarilideas. Outeiro. 9—Em uma. Fechai as asas para descer mais depressa. 10—Doutora. Chefe etiope. Senhor inglês. 11—Lugar aprazivel entre outros que o não são. Carvão inflamado.*

*VERTICAIS: 1—Descobrindo. 2—Vê. Sustenta. 3—Carta de jogar. Batráquio. Carumas. 4—Cidade de Portugal. Falsa. 5—Defendesse com arame. Reis. 6—Pequena bigorna de aço. 7—Encrespariam. Simbolo quimico do antimónio. 8—Chamam a si. Simbolo quimico do osmio. 9—Compareça. Preposição. Prepara com anis. 10—Viração. Assassinais. 11—Espécie de salto de bota ou sapato.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4122

*HORIZONTAIS: 1—Cálamo. Chãs. 2—Amarelo. Aio. 3—Lá. Ura. Alam. 4—Ira. Eva. 5—Co. Acólito. 6—Olé. Aço. 7—Acerara. Ar. 8—Ali Ore. 9—Opas. Adi. Mi. 10—Don. Adoecem. 11—Arou. Asneia.*

*VERTICAIS: 1—Cálice. Roda. 2—Amaro. Pôr. 3—Lá. Oceano. 4—Aru. Ale. 5—Merecera. 6—Olavo. Alada. 7—Alaridos. 8—Iça. Ien. 9—Hálito. Cê. 10—Aia. Armei. 11—Soma. Freima.*

**ECHARPES DE CETIM**
**ESTREITAS**
**NOVA REMESSA**
**TORRE EIFFEL**
**104 — Rua do Carmo — 106**

# EXCURSÕES DA F. N. A. T.

### á Serra da Estrela e ao Algarve

Na sede da F. N. A. T., continua aberta a inscrição para as excursões á Serra da Estrela e ao Algarve, que se repetem, dado o êxito das anteriores.

Para a Serra da Estrela, a partida é ás 14 horas do próximo dia 20 e o regresso cerca das 24 horas do dia 21. Para o Algarve, a partida é ás 7 e 30 do dia 20 e o regresso cerca das 24 horas do dia 22.

A inscrição pode ser feita só para transporte, ou também com alojamento, dando-se todos os esclarecimentos na 2.ª Secção daquele Organismo, Calçada de Santana, 180.

**Modernize-se. Empregue só:— FELO English-Plast**
**Transparente**

Desinfectante — Hemostático — **INVISIVEL** — Hidrófobo — Não suja — Flexível — Lavável
**A' venda em todas as farmácias**
Representante exclusivo:—
**FARMACIA COSMOS**
**Av. João Crisóstomo, n.º 44-C—Lisboa**
**Telef. 40592**

# Foi preso um colaborador de Mossadegh e agredido por um fanático que o deixou às portas da morte

TEHERÃO, 13.—Hussein Fatemi, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros de Mossadegh, foi preso esta manhã, quando dormia num esconderijo, a 18 quilómetros da capital.

Termina, assim, a dramática «caça ao homem» que durava há mais de seis meses. O principal colaborador do dr. Mossadegh, no dizer de alguns, o seu anjo mau, era constantemente assinalado nos sítios mais diferentes, ás vezes em vários ao mesmo tempo, mas a verdade é que ninguém lhe descobria o paradeiro.

Hussein Fatemi está catalogado como sendo o «inimigo publico n.º 1», por ter tentado «derrubar o regime monárquico e instituir uma democracia popular no Irão».

O antigo ministro tinha-se disfarçado de «mollah», usando barbas e um turbante. Hussein Fatemi foi levado para a sede do governo militar. Tomaram-se médidas de segurança especiais nas esquadras da Polícia.

Antes de entrar no governo militar, o ex-ministro dos Negócios Estrangeiros foi levado á presença dos jornalistas, mas, pálido e exausto, não conseguiu responder ás perguntas que lhe fizeram. Lá fora, manifestava-se uma multidão hostil.

Ao ser transferido da Polícia para a cadeia, Hussein Fatemi foi atacado por Chaaban Djafari, chefe do «Fedayan Chah», que lhe vibrou cinco navalhadas.

O antigo ministro dos Negócios Estrangeiros acha-se internado no hospital militar, onde o seu estado se considera desesperado.

Anuncia-se também que Daid Fatemi, sobrinho do antigo ministro dos Negócios Estrangeiros e ex-director do jornal pro-Mossadegh, «Bakhtar Empouz», se apresentou á prisão.—(F. P.).

# Os ataques aos aviões americanos sobre a Checoslováquia

(Continuação da 1.ª página)

bre Jachynova, onde estão situadas as minas de uranio checoslovacas, e tinham desaparecido em direcção ao Sul, depois de se terem recusado a obedecer ao aparelho checoslovaco.—(France Presse e Reuter).

### Uma declaração de Gruenther

OMAHA (Nebraska), 13.—O general Alfred Gruenther, comandante aliado na Europa, disse na noite passada nesta cidade que o ataque a dois aviões americanos era uma nova prova de não se terem alterado as intenções soviéticas para com o mundo livre. Não há «new look Molotov», afirmou Gruenther.

Declarou que o ataque estava em contradição com o que chamou campanha soviética «para demonstrar não haver perigo». Seria um «erro trágico» o mundo livre abrandar a sua vigilancia, em face de ligeiro alivio da tensão —acrescentou o general Gruenther.—Reuter e France Presse).

# A situação no Egipto

### Agitação no Cairo

CAIRO, 13—A Universidade do Cairo reabriu hoje num ambiente agitado. Os edificios universitários estão cercados pela Policia que afasta os jornalistas e os curiosos, só deixando entrar os portadores de cartão de identidade de estudante. Nas faculdades, foram distribuidos manifestos pedindo o restabelecimento das instituições constitucionais.—(F. P.).

### Um candidato á Presidência

CAIRO, 13.—O «Akhbar el Yem» anuncia que o antigo ministro Mustafá el Nahas tencionaria concorrer á Presidência da Republica. Poria como unica condição que as «eleições sejam realmente livres».—(F. P.).

# McCarthy está a perder no duelo com o Pentágono

(Continuação da 1.ª página)

libelo implacável contra Roy Cohn e, sem duvida, um documento surpreendente: o homem a quem um militar agaloado chamaria um «praticante» desafiou literalmente o secretário do Exército. Informou-o de que se David Shine não fosse tratado com mais deferência, faria o necessário para lhe cortar a carreira, a ele, secretário do Exército.

A «bomba» do Departamento do Exército foi deveras estrondosa. A Imprensa americana dedicou-lhe titulos sensacionais. Os comentadores da rádio e da televisão, a maior parte dos quais são catalogados por McCarthy como da «extrema esquerda», acharam nesse documento um assunto inesgotável.

Efectivamente, o relatório indica que o secretário do Exército se avistou repetidas vezes com o senador, por simples convocação, que as imperiosas intervenções deste a favor do seu colaborador, o soldado Shine, se efectuaram na pessoa de altas autoridades militares, na presença de pessoas que não tinham qualquer espécie de relação com os negócios publicos, como a sr.ª McCarthy, por exemplo. Nota que, quando se pensou em mandar o soldado Shine para fora dos Estados Unidos, o Exército teve o cuidado de participar esta decisão ao senador por um oficial superior.

O resultado imediato do caso é que a situação de Roy Cohn, na qualidade de conselheiro da Comissão McCarthy, está singularmente comprometida. Há dias, os membros democráticos da comissão decidiram «liquidá-lo». Mas o contra-ataque que visa Roy Cohn atinge o próprio senador. Até agora, a sua reacção não tem sido incisiva. Mexe em processos mais ou menos arquivados, como o de uma rede de espionagem no centro de comunicações de Fort Monmouth. O Departamento do Exército declarou oficialmente que essa rede nunca existiu.

Nota-se, entretanto, que o caso Roy-Shine precipitou o movimento pelo que respeita os parlamentares republicanos, que se afastam com mais ou menos barulho do senador McCarthy: depois do ataque do senador Flanders, o senador republicano Dirksen acusou o seu colega McCarthy de ter violado um «gentleman's agreement» sobre a publicação de documentos confidenciais. Também o senador Jennery tentou, sem duvida, evidenciar-se ao anunciar um inquérito ao emprego pelas autoridades militares dos documentos confidenciais relativos aos comunistas.

Assim, parece que o Exército americano julga ter achado a desforra das «humilhações» que lhe infligiu o senador McCarthy. Mas o certo é que, se há vitória, custa elevado preço.—(F. P.).

### Nova ofensiva de McCarthy

WASHINGTON, 13.—O senador McCarthy anunciou esta manhã que a sua subcomissão ia abrir um inquérito acerca de certas acusações de «corrupção e fraudes» que se teriam dado em Alaska durante a administração Truman. Acrescentou que esse inquérito visava principalmente a «United States Tin Company», que teria obtido do Governo alguns milhões de dólares para exploração de certos jazigos de estanho, «os quais, até há cerca de dois meses, não tinham ainda produzido nem sequer 10 gramas desse metal».—(F. P.).

### O senador Kefauver deseja saber quem mente

WASHINGTON, 13.—O senador democrático Estes Kefauver, membro da comissão senatorial das Forças Armadas, numa declaração escrita que entregou aos jornalistas, propôs que sejam convocados John Adams, conselheiro jurídico do Departamento do Exército, e Roy Cohn, conselheiro jurídico da subcomissão senatorial de inquérito, para depor sob juramento na comissão senatorial de que o senador Kefauver faz parte. O senador Estes Kefauver acrescenta que «deseja saber quem mente» a respeito do relatório publicado pelo Departamento do Exército, no qual se revela que o referido Departamento foi objecto de pressão para conceder tratamento de favor relativamente a David Shine, também conselheiro jurídico da subcomissão senatorial do senador McCarthy.—(F. P.).

# As desinteligências que se suscitaram na Conferência Inter-americana

CARACAS, 13—O problema da luta contra a penetração do comunismo internacional na América continuou a dominar ontem os trabalhos da 10.ª Conferência Inter-americana. Havia grande interesse, na Comissão Jurídico-política, pelo fim do debate sobre o projecto de resolução anticomunista dos Estados Unidos. Mas como a discussão se prolongasse, os dois ultimos delegados inscritos—os representantes dos Estados Unidos e da Colombia—resolveram falar hoje pela manhã. Depois, o presidente da comissão fará votar, sucessivamente, as emendas ao projecto norte-americano e, por ultimo, o próprio projecto.

As posições foram marcadas e definidas nos debates e a proposta dos Estados Unidos conta desde já com 15 dos 20 votos das Republicas americanas representadas na conferência. Finda a sessão de ontem, fizeram-se diligências para conseguir a quase unanimidade sobre a resolução norte-americana. Como a delegação de Guatemala, país que se sente alvejado na matéria, é a unica francamente irredutível quanto á proposta anticomunista, os círculos da conferência não excluem que a oposição do México se possa manifestar sob forma de abstenção, quando da votação definitiva, acarretando igualmente a da Argentina.

No entanto, esta opinião não é partilhada pela maior parte dos observadores que prevêem, além da abstenção da Argentina, e talvez do Chile, a votação negativa da Guatemala e do México.

Na segunda-feira, a Comissão-Político-jurídica iniciará a discussão doutro ponto importante da agenda: o que se relaciona com as colónias e territórios ocupados no hemisfério ocidental por potências extracontinentais. Até agora, apresentaram dois projectos de resolução, as delegações argentina e brasileira.—(F. P.).

*

BUENOS AIRES, 13—Contrariamente ao que fora anunciado, o ministro argentino dos Negócios Estrangeiros, Herenimo Remorino, não parte hoje para Caracas. Desconhecem-se as razões que o levaram a anular a sua partida, nem se sabe se irá á capital da Venezuela antes de encerrada a conferência inter-americana.—(F. P.).

# Naufragio de um barco indiano

### e morte de 20 tripulantes

BOMBAIM, 13—Desapareceram 20 tripulantes do navio de carga indiano «Janaki», de 800 toneladas, depois de o barco se ter voltado esta manhã, a cerca de 3 milhas do porto de Bombaim. Foram salvos outros 18 tripulantes pelas lanchas do porto de Bombaim.

Lanchas do porto e da Marinha indiana estão a percorrer a área, procurando os desaparecidos.—(R.).

Café Restaurante Ribatejano

Telefone 14

SALVATERRA DE MAGOS

Amanhã, ao almoço, **folclore regional por campinos e Tarde Dançante.**

# O empenho da Rússia em intensificar as relações comerciais com os países do bloco ocidental

LONDRES, 13—O «Daily Telegraph» desta manhã diz que nos países comunistas, as questões do comércio com os países do bloco soviético e do embargo sobre as exportações dos produtos, chamados estratégicos, são mais políticas que outra coisa, pois o comércio serve primeiro a politica e só depois é que serve a economia.

«E' evidente—escreve o «Daily Telegraph»—que os países ocidentais desejam aproveitar-se de todas as oportunidades de negócios que possam ser-lhes oferecidas pelos países de Leste, mas porque será que a Russia, de repente, deu em considerar altamente importante um comércio pelo qual, até há pouco, sempre mostrou tanto desdem? E' possivel que o embargo sobre os produtos estratégicos tenha afectado a Russia, mas também é possivel, que este interesse repentino seja uma simples manifestação de propaganda comunista.

«Os Russos sabem bem que uma grande parte das encomendas que fizeram á Grã-Bretanha diz respeito a produtos incluidos no embargo; ao mesmo tempo, convenceram os elementos esquerdistas da Grã-Bretanha a reclamar que se intensifiquem, de qualquer forma, as relações comerciais com a Russia, facto que pode vir a ser um motivo de desacordo entre a Inglaterra e os Estados Unidos». E concluindo, aquele jornal escreve: «Estamos de acordo em que devemos comerciar o mais que pudermos com os Russos e Chineses, mas de forma a não prejudicar os interesses da nossa defesa e na certeza de não nos deixarmos cair... numa teia de aranha comunista».—(F. P.).

# 32 mortos na queda de um «Constellation» que ia de Sydney para Londres

SINGAPURA, 13.—Um «Constellation» da British Overseas Airways, em viagem de Sidney para Londres, com 40 passageiros e tripulantes a bordo, incendiou-se, ao aterrar aqui, hoje, no aeroporto de Kallang.

Uma testemunha ocular disse: o «Constellation» tinha aterrado normalmente, quando se deu uma grande explosão.

Diz-se que o trem de aterragem do avião embateu com uma fortificação do litoral, perto do aerodromo de Kallang, antes de poisar.

Duas horas após o desastre, os destroços tinham arrefecido suficientemente para poderem ser retirados 10 cadáveres carbonizados.

A B. O. A. C. anunciou que morreram os 31 passageiros que se encontravam a bordo e sobreviveram 8 dos 9 tripulantes. A hospedeira de bordo está muito queimada. Um passageiro idoso, arrastado para fora dos destroços pelo pessoal de socorro, estava muito queimado e morreu depois. Testemunhas oculares disseram que os tripulantes se escaparam por um rombo na fuselagem, quando a frente do aparelho se separou da carlinga.—(R. e F. P.).

# O caso da restituição

### dos navios americanos cedidos á Russia durante a guerra

WASHINGTON, 13 — Os peritos sovieticos e americanos, que se reuniram ontem, mais uma vez, não chegaram a acordo acerca do problema da restituição de 186 navios cedidos á U. R. S. S. pelos Estados Unidos durante a ultima guerra, a coberto da lei de «Emprestimo e Arrendamento». Na próxima semana haverá nova reunião. (France Presse).